



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 2670/15	DATA: 09/12/2015	
LOCAL: Plenário 11 das Comissões	INÍCIO: 13h35min	TÉRMINO: 16h33min	PÁGINAS: 87

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Continuação da apreciação do parecer preliminar referente ao Processo nº 01, de 2015, Representação nº 01, de 2015, do PSOL e da Rede, em desfavor do Deputado Eduardo Cunha.

OBSERVAÇÕES

Não houve expressa concessão da palavra a alguns oradores.
Houve oradores não identificados em breves intervenções.
Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.
Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.
Houve tumulto no plenário.
Houve intervenções ininteligíveis.
Há palavras ou expressões ininteligíveis.
A reunião foi suspensa e reaberta.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, destinada à apreciação do item único: Continuação da apreciação do parecer preliminar referente ao Processo nº 1, de 2015, Representação nº 1, de 2015, do PSOL e da Rede, em desfavor do Deputado Eduardo Cunha. O Relator é o Deputado Fausto Pinato.

Encontra-se sobre as bancadas cópia da ata da 10ª Reunião Ordinária, realizada em 8 de dezembro de 2015.

Indago aos Srs. Deputados se há necessidade da leitura da referida ata.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Peço dispensa, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Peço dispensa, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O Deputado Júlio Delgado pede dispensa.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Dispensa conjunta, Sr. Presidente. O PT também pede.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Dispensa conjunta.

Em discussão a ata. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Deputados que aprovam a ata permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada a ata da 10ª Reunião deste Conselho de Ética, realizada em 8 de dezembro de 2015.

Item único. Continuação da apreciação do parecer preliminar referente ao Processo nº 1, de 2015, Representação nº 1, de 2015, do PSOL e da Rede, em desfavor do Deputado Eduardo Cunha, do PMDB do Rio de Janeiro.

Encerrada a discussão, foi dada a palavra ao Relator para a réplica e à defesa para a tréplica, com base no art. 18, VII, do Regulamento do Conselho de Ética.

Foi apresentado requerimento para votação nominal dos requerimentos de adiamento de votação.

Cabem aqui alguns esclarecimentos. *(Pausa.)*

Há requerimento sobre a mesa, do Deputado Manoel Junior:

“Nos termos regimentais, requero adiamento da votação de parecer preliminar referente à Representação



nº 1, em apreciação neste Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, por 10 dias úteis.”

De acordo com o Regimento, está prejudicado o requerimento do Deputado Manoel Junior, porque só é permitido o adiamento por cinco sessões, apenas.

“Do adiamento de votação.

Art. 193

§ 1º O adiamento da votação só poderá ser concedido uma vez e por prazo previamente fixado, não superior a cinco sessões.”

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sessões, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Nós não estamos usando o prazo do Conselho como sessões, e sim como dias. Mas V.Exa. também pede em dias úteis. Eu não posso saber, V.Exa. há de convir, quantas sessões ordinárias nós vamos ter em 10 dias úteis. Então, está prejudicado o requerimento de V.Exa.

V.Exa. pediu a substituição do requerimento de 2 dias. Em função de o requerimento de V.Exa. estar prejudicado, eu acredito que V.Exa. não vá querer substituir.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - De 5 dias.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - De 5 dias.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Está mantido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O.k. Não vai substituir.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vai valer o de 5 dias.

O jornal *Folha de S.Paulo* de hoje, quarta-feira, 9 de dezembro de 2015, na seção *Painel*, diz o seguinte: *“Na manga. Aliados de Cunha têm pronto recurso pelo impedimento de José Carlos Araújo (PSD-Bahia), presidente do conselho, caso caiba a ele desempatar a votação”.*

Então, Srs. Deputados, antes que peçam o meu afastamento, eu...

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Aliás, isso só vai ser quando da votação. Então, quando se chegar à votação...



O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não, Deputado Zé Geraldo.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Eu tenho direito a falar como Vice-Líder?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Hoje não?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não. Já acabou a discussão. Já encerrei a discussão.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Mas... E sobre essa matéria dos requerimentos?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, não.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Eu não posso fazer um apelo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Sobre o requerimento... Deixe-me explicar.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Eu quero fazer um apelo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, Sr. Deputado, calma. V.Exa. deixe-me...

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Eu deixo, sim. Eu só gostaria de fazer um apelo, porque...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, V.Exa. pode esperar, por favor? Por favor!

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Espero, é claro. É claro!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu gostaria que V.Exa. esperasse.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Espero com toda a tranquilidade, desde que eu tenha ao menos 2 minutos para fazer esse apelo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, vou botar ordem desde o começo, para evitar atropelos.

Sobre o requerimento, vai falar o autor do requerimento e vai falar um outro Deputado. Se o autor não quiser falar, falará um Deputado contra e outro a favor. É óbvio que o autor do requerimento vai falar a favor. E vai falar um outro Deputado contra. Aí, se for o caso, colocaremos em votação.



O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Eu me inscrevo para falar contra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. vai falar contra.

Muito bem.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Inscrevo-me. Pode me inscrever.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Está inscrito V.Exa. para falar sobre o requerimento de... *(Pausa.)*

O Deputado Manoel Junior requer o adiamento da votação por 5 dias úteis. E o Deputado também pede que a votação desse requerimento seja nominal.

Então, Deputado Zé Geraldo, V.Exa. está inscrito para falar contra. O Deputado Manoel Junior falará a favor.

Com a palavra o Deputado Manoel Junior, pelo tempo de 5 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, muito obrigado. Os requerimentos apresentados a V.Exa. estão pautados justamente em uma questão de ordem que fiz a V.Exa. Na verdade, não foi uma, mas sim duas questões de ordem, e V.Exa. decidiu, de forma díspar, sobre as duas questões de ordem.

Eu disse a V.Exa. que iria recorrer à Presidência da Casa, como o fiz no dia de ontem, no início da sessão plenária, com todo o respeito a V.Exa.

O recurso que nós fizemos é acerca daquilo que dispõe o art. 17, alínea "f", do Regimento Interno da Câmara dos Deputados. E é pautado justamente em dispositivo não só do Regimento, mas também do Regulamento deste Conselho, que impede que o Presidente, na hora da sua escolha — que é através de sorteio — entre três membros do Conselho de Ética, designe alguém para relatar que seja do mesmo partido, do mesmo Estado ou do mesmo bloco Parlamentar.

V.Exa. respondeu a minha questão de ordem, e, de forma democrática, eu não concordei. Por isso, usei o Regimento da Casa para fazer justamente esse recurso ao Presidente da Casa, que não será, sem dúvida nenhuma, quem irá decidir, porque S.Exa. está impedido. Então, nós estamos aguardando decisão por parte da Mesa, da Presidência da Casa.

Em face dessa questão, apresentei o requerimento de adiamento da votação, porque nós poderemos estar malhando em ferro frio. E aí eu venho com um reforço. O Deputado Eduardo Cunha, ora representado, entrou com um mandado de segurança junto ao Supremo Tribunal Federal, utilizando-se dos dispositivos



regimentais para fazer com que o Deputado Fausto Pinato seja considerado impedido.

O Ministro Barroso respondeu de forma objetiva e cirúrgica. Ele negou provimento, porque disse que não era matéria constitucional. Se não é matéria constitucional, é matéria regimental. E, obviamente, nós deveremos aguardar regimentalmente a decisão da Mesa, da Presidência da Casa, para poder dar continuidade ao processo de votação, sob pena, Sr. Presidente, de estarmos aqui malhando em ferro frio ou não produzindo nenhum efeito com todo o nosso trabalho.

Foi basicamente baseado nesses dois aspectos que fiz o recurso.

Estou aqui com a decisão do Ministro Barroso em mãos, que subscreve, atesta que o procedimento é regimental, e não constitucional. Ou seja, não será decidido fora daqui, será decidido aqui. Haveremos de aguardar a decisão da Presidência da Casa para poder dar sequência ao processo de votação. É apenas por isso, Sr. Presidente, que nós subscrevemos um requerimento de adiamento de votação, para termos a certeza de estar fazendo a coisa de forma correta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Entendi, Deputado. V.Exa. está falando no caso do Relator? (*Pausa.*) Deputado, V.Exa. está falando no caso do Relator Pinato?

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Foi esse o recurso que eu fiz ao Presidente da Casa, à Mesa da Casa, no dia de ontem, por volta das 14h15min, quando foi aberta a sessão ordinária da Câmara dos Deputados. Eu fiz e...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Entendi. Entendi perfeitamente, Deputado.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - E de acordo com o que eu já tinha tratado com V.Exa...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, não precisa. Está bom! Está certo.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Não só durante a reunião, mas também...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. tem toda razão...

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Muito obrigado.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. pode fazer o recurso, é um direito que lhe assiste. O recurso de V.Exa. não tem efeito suspensivo. Eu vou continuar a fazê-lo, até porque não vai retroagir, vai ser daqui para frente. Ordem superior, se for dada, estarei aqui para atender, para obedecer. E tenho, logicamente, soluções, outras soluções a serem dadas.

O Regimento manda sortear três Deputados. Dos três, eu escolhi o Deputado Pinato, mas tenho ainda na manga o nome de dois outros Deputados, que eu posso sacar. Se for impedido o Deputado Pinato, eu posso sacar qualquer um dos dois Deputados que estão na lista. Se eu não me engano, são o Deputado Zé Geraldo, do PT, e o Deputado Vinicius Gurgel, do PR.

Eu tenho à disposição esses dois Deputados, caso eu seja obrigado pela Mesa a escolher. Pela Mesa e não pelo Deputado Eduardo Cunha, porque eu acho que S.Exa. não deverá estar sentado à mesa no momento de decidir. Acho que S.Exa. vai fazer com que a Mesa decida, vai se considerar impedido de tomar essa decisão. Nesse caso, eu vou usar da prerrogativa de Presidente e selecionar um dos dois Deputados para dar continuidade, a não ser que o Presidente queira me obrigar, também, a fazer um novo sorteio, o que eu acho que não é o caso.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, só para...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, espere 1 minuto, por favor. V.Exa. não viu, mas o Deputado Marcos Rogério está atrás de V.Exa. já há algum tempo.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Não, quero só complementar a minha fala.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Quero agradecer a V.Exa. e dizer que este Deputado aqui cumpre *ipsis litteris* o que diz o Regimento. Eu não vou ultrapassar 1 milímetro daquilo que dizem o Regimento e a Constituição do nosso País!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então somos dois.

Com a palavra o Deputado Marcos Rogério.



O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente, peço a palavra apenas para contribuir nesse aspecto dessa questão levantada.

Eu tive o cuidado de observar a decisão do Supremo Tribunal Federal com relação ao eventual impedimento do Deputado Fausto Pinato. O STF não se manifestou com relação ao mérito. O Ministro Relator simplesmente não reconheceu presentes aspectos constitucionais, para decidir sobre a matéria. De forma indireta, o que o STF fez, infelizmente, foi jogar a decisão para o âmbito interno da Câmara dos Deputados.

A ponderação que faço a V.Exa. — e todos já conhecem a minha posição neste Conselho com relação a este processo; não há surpresa com relação à minha posição neste processo — é: à luz do que dispõe o art., 13, inciso I, alínea “a”, do ponto de vista formal, nós estamos diante de uma situação de risco ao processo, criada por essa decisão do STF, porque se trata de matéria de ordem pública, em que, se nessa fase V.Exa. tivesse que substituir o Relator...

Eu pactuo com o entendimento de V.Exa. V.Exa. tem a opção de substituir o Relator daquilo que foi objeto de sorteio. Agora, aprovado o relatório do Relator, no âmbito deste Conselho, e posterior decisão da Mesa ou eventual recurso à CCJ, com o mesmo resultado, penso que aí nós teríamos prejuízo sim ao processo, porque nós teríamos uma nulidade absoluta que impediria o processo de seguir de onde ele se encontra.

Penso que hoje, se a decisão for pela substituição, o processo segue de onde está. Se a decisão for pela manutenção, o processo segue como ele está. Mas depois de uma deliberação, de um ato formal deliberativo deste Conselho, penso que nós corremos o risco de estar trabalhando em favor daquele, que não é a intenção deste que vos fala, em razão do zelo processual.

Então, é apenas uma ponderação, no sentido da cautela imposta pelo art. 13, reforçada pela decisão do Supremo de ontem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Agradeço a V.Exa. Recolho a questão de V.Exa. Considero V.Exa. um jurista gabaritado e me aconselho muito com V.Exa. Nada impede que o novo Relator absorva...

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sim, inclusive o parecer oferecido.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - ... o parecer oferecido. Nada impede que eu o nomeie, a partir de agora, e ele subscreva, junto com o Deputado Pinato, o relatório; nada impede que eu possa fazer isso. Não há lugar nenhum, no Regimento, que me proíba de colocar dois Deputados para relatar uma matéria. Nada impede isso, Deputado.

Eu consulto V.Exa., que é um jurista, para saber se há impedimento para dois Deputados fazerem um relatório a quatro mãos.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Confesso a V.Exa. que o Regimento não diz que pode e nem que não pode. É uma interpretação...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Fica a critério desta Presidência a decisão.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - De a Presidência decidir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois é.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Nós não temos precedentes nessa linha, mas o Regimento não proíbe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. é um homem inteligente. Eu fico feliz com V.Exa., porque eu sempre louvei os pareceres de V.Exa. Para mim, nos pareceres jurídicos, V.Exa. é um exemplo. Eu acho que, com isso...

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Agradeço a V.Exa.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Sr. Presidente, V.Exa. me permite discordar da opinião do eminente Deputado Marcos Rogério?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, espere 1 minuto. Neste caso, eu disse que dois Deputados iam falar — nós estamos falando sobre o requerimento. Esse assunto do Deputado Marcos Rogério foi a partir de uma opinião dele, uma questão de ordem que eu estou recolhendo, e ainda não decidi. Então, não vamos discutir sobre a questão de ordem do Deputado Marcos Rogério.

Vou dar a palavra ao Deputado Zé Geraldo.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, espere 1 minuto. Eu vou dar a palavra ao Deputado Zé Geraldo, para contraditar, porque ele está inscrito para contraditar. Deputado, se V.Exa...



O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, é sobre uma questão de funcionamento aqui da Casa. Eu queria só saber se V.Exa., como Presidente, determinou que não haja a presença de cidadãos e cidadãs aqui dentro deste recinto que não estejam com o crachá de funcionários.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não determinei isso.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Então, peço a V.Exa...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Nem o faria, em hipótese alguma, porque esta é a Casa do Povo.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Perfeito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Está é a Casa do Povo, não é a Casa...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Então, eu peço a V.Exa. que determine a abertura das portas para as pessoas que quiserem entrar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, aqui só não vai entrar, se não houver lugar, se exceder o limite, a capacidade de pessoas.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Agora, quanto a crachá, nem a Comissão, nem o Conselho de Ética, nem esta reunião foram feitos só para funcionários da Casa.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Esta reunião é pública. Tanto é pública que a *TV Câmara* a está transmitindo para todo o Brasil.

Portanto, eu vou pedir ao pessoal da segurança, aos que tomam conta... Se a sala ao lado estiver disponível...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - E mesmo aqui na frente há lugar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Se a sala ao lado estiver disponível...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - E também aqui na frente e lá atrás, Sr. Presidente. Ainda há lugar disponível aqui na sala.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - É, veja se há...
(Pausa.)



O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Há lugar aqui na sala, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente, rapidamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Espere 1 minuto, por favor.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Sr. Presidente, vamos avançar.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Isso é irrelevante! Vamos lá, Sr. Presidente!

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, então está autorizada a entrada das pessoas?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Está sim.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Vamos avançar no debate, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Zé Geraldo.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Só gostaria que eu tivesse aí os meus 5 minutos com muita...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. está inscrito para contradizer.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Exatamente. Primeiro...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados, vamos fazer o seguinte: eu não vou admitir, desde o começo, questão de ordem para protelar estes trabalhos. Nós vamos estar restritos, absolutamente, ao assunto, que é a votação. Os requerimentos que entraram na pauta, para adiamento da sessão, fazem parte desse contexto. Eu não permitirei questão de ordem que não seja nesse sentido.

Tem a palavra o Deputado Zé Geraldo, para falar contra.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Sr. Presidente, primeiro, eu estou muito tranquilo, do ponto de vista regimental — como nas outras —, com a condução deste trabalho. Não há ninguém mais preparado do que V.Exa.



Agora, há algo que me deixa intranquilo. E eu gostaria de fazer um apelo aos defensores, nesta Casa, do Deputado Eduardo Cunha — e eles têm todo o direito para isso — e um apelo ao Deputado Eduardo Cunha, para que deixem esse processo chegar ao plenário da Câmara. Esse cálice, inclusive, é muito amargo, para o tomarmos sozinhos, em 21 Deputados. Esse é um cálice para tomarem 513 Deputados!

É impossível que o Deputado Eduardo Cunha e seus defensores acreditem que esse processo não irá chegar ao plenário da Câmara. A opinião pública brasileira, a cada reunião em que nós não votamos essa matéria, coloca-se ainda mais contra o Deputado Eduardo Cunha, contra o Conselho de Ética, contra o Congresso Nacional. E ninguém entende mais, ninguém entende nem por que nós demoramos tantas reuniões. Imaginem agora Parlamentares chegarem a esta reunião, com vários requerimentos, com várias formas para fazer com que hoje não seja votado esse relatório!

Nós não podemos, Srs. Deputados, com todo o direito... Nós aqui não somos carrasco! Ninguém aqui é carrasco! Nós do Partido dos Trabalhadores — posso garantir a vocês — estamos aqui votando uma matéria que nós não gostaríamos de estar votando. Nós somos da compreensão, da tolerância, da paciência, do amor, do perdão, somos de tudo isso! Agora, não dá para admitir que nós saíamos daqui hoje sem ter esse relatório de admissibilidade votado, para que, depois, o Deputado Eduardo Cunha possa se defender até chegar o relatório final. E depois, lá no plenário da Câmara, ele poderá, então, ter os 513 Deputados e Deputadas dando o seu voto com relação a esta matéria.

Então, o apelo que eu quero fazer é: não vamos continuar colocando requerimentos que não sejam cabíveis, que o Regimento não permite, só como forma de terminarmos mais uma sessão. Amanhã é quinta-feira. A semana que vem é outra semana. O povo brasileiro não merece isso. O Congresso Nacional não merece isso. Esta Câmara dos Deputados não merece isso. Este Conselho de Ética não merece isso. Isso é um absurdo! Isso é uma ditadura do Deputado Eduardo Cunha, com o grupo que o defende. Eles têm todo o direito, como eu já disse, mas é uma ditadura sobre o Congresso, sobre a Câmara, sobre o Conselho de Ética, colocando, inclusive, o próprio Presidente deste Conselho numa situação difícil. É só



vocês ouvirem — hoje, eu assisti ao *Bom Dia Brasil*, na *Globo News* — o que eles estão falando. Ninguém vai entender.

Então, quanto mais sessões passarem aqui, na minha avaliação, piora para o próprio Deputado Eduardo Cunha. A sua popularidade já está baixa, imaginem se hoje nós não votarmos esse processo de admissibilidade.

Eu serei contra este e serei contra todos os requerimentos, porque nós já esgotamos. Ontem, nós esgotamos tudo.

Está certo? Era esse o apelo que eu gostaria de fazer para a nossa imagem, para a imagem do Congresso e para a imagem deste Conselho.

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - Sr. Presidente, eu queria falar pelo Solidariedade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Concedo a palavra ao Deputado João Carlos Bacelar.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - V.Exa. não me inscreveu ainda aí.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Eu tenho uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, Deputado, por favor.

Eu vou antecipar a sua questão de ordem.

Srs. Deputados, na hora de marcar a presença dos suplentes, dois Deputados marcaram ao mesmo tempo, quase que ao mesmo tempo. Há uma diferença de milésimos de segundos. O sistema vai registrar isso. Vai chamar quem registrou primeiro. Salvo melhor juízo, Deputado José Carlos Bacelar, eu examinei, V.Exa. registrou 2 milésimos de segundos à frente. É o mesmo que *fotocart* em corrida de cavalos. Vamos mostrar isso aqui. O sistema vai chamar aquele suplente que marcou primeiro. Não sou eu que vou dizer quem vai ser o suplente, não é V.Exa., não é ninguém. É o sistema. Se tivermos votação, na hora da votação, o sistema libera para o suplente que marcou primeiro.



Mas eu, por precaução, pedi ao pessoal do CENIN levantar. E eles me deram a informação de que V.Exa. está à frente por 2 milésimos de segundos. Então, a sua questão de ordem está indeferida.

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, é questão de ordem?

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - É.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Qual é o artigo?

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - Eu não sei de artigo. Eu queria falar aqui sobre uma questão importante.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, V.Exa. não vai falar, Deputado.

Em votação o requerimento sobre a mesa.

Os Deputados que concordam com a votação nominal para o requerimento de adiamento de sessão por 5 dias...

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - Sr. Presidente, a questão de ordem é baseada no art. 95.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Paulo, eu estou falando. V.Exa. não pode me interromper.

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - Eu estou pedindo uma questão de ordem, baseada no art. 95.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Depois que eu acabar, atendo V.Exa.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Orientação de bancada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - No Conselho de Ética, não existe orientação de bancada.

Portanto, todo o processo de votação, Srs. Deputados...

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente, as pessoas estão sendo barradas ali fora.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Estou em processo de votação.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente, está tendo uma reclamação ali, porque as pessoas estão sendo barradas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Estamos em processo de votação, senhores. Não vou dar a palavra pela ordem a ninguém.

Os Deputados que concordam com que o requerimento de adiamento por 5 dias seja votado nominalmente permaneçam como estão, e os Deputados que não concordam levantem a mão. E todos esses requerimentos...

Há barulho aí fora. Nós estamos votando.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sr. Presidente, as pessoas continuam sendo barradas aqui fora.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - A lotação está esgotada.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente, esta é uma Casa democrática.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Ainda tem espaço aqui, Sr. Presidente, para as pessoas entrarem aqui.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Mas, nós precisamos conter os ânimos neste Conselho, até para podermos deixar agir de forma isenta cada um dos nossos pares na votação.

Então, eu peço a V.Exa. que conduza isso com maestria, como V.Exa. está conduzindo, mas sem pressão de quem quer que seja, ou dos pares ou de qualquer ouvinte que venha aqui, com Casa aberta, para escutar e ver esse processo tão democrático que V.Exa. está conduzindo. Agora todos nós temos de ter isenção na condução da nossa votação aqui, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não entendi, Deputado. O que não está isento? Não entendi.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Ou seja, está isento, mas estou vendo alguns pares aqui, alguns colegas querendo abrir para pessoas virem para cá fazer tumulto aqui dentro. Não podemos permitir tumulto.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Não, Sr. Presidente, de forma alguma. Se fizerem tumulto, retiramos.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, a segurança está... Por favor, senhores! A segurança está orientada que toda pessoa pode entrar, mas esta sala tem capacidade. Nós não podemos permitir, porque nesta sala não cabem 200 pessoas de pé. Não podemos.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - De jeito nenhum!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, a segurança vai avaliar quantos mais podem entrar ou não. Mas a Casa está aberta ao povo. Esta é a Casa do povo, não se pode fechar a porta. Deputados e o povo em geral tem o direito...

Eu já pedi para me arrumarem outro plenário para que eu possa acomodar as pessoas que estão nos corredores. Eu pedi à Casa um plenário maior, porque eu previa isso. Eu já vinha reclamando há algum tempo. Eu não fui atendido. Paciência. Pedi ao Deputado João Carlos Bacelar que fosse o portador do meu pedido. Ele não me respondeu, eu acredito que o tenha feito, mas também não foi atendido.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Mas, Sr. Presidente, convenhamos, nós ainda temos espaço aqui neste plenário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, a votação vai ser o seguinte. Nós estamos votando o requerimento do Deputado Manoel Junior, que pede que o requerimento de adiamento da sessão seja votado nominalmente.

Então, os Deputados que concordam com o requerimento do Deputado Manoel Junior, vão permanecer como estão. Os que não concordam e querem que seja votação simbólica levantem a mão.

Então, mais claro do que isso não tem.

Deputado João Carlos Bacelar, por favor, tome seu lugar para exercer seu direito de voto, para depois não... *(Pausa.)*

É nominal. Por favor, mantenham seus braços erguidos.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Tem suplente que não está na suplência que está levantando a mão.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Esperem, eu não vou perder tempo. Está prejudicado, mas eu vou fazer, de ofício, a votação nominal. Não



quero amanhã... Podem até me afastar, mas não vou dar razão para isso. Portanto, votação nominal.

Deputado, enquanto votam, V.Exa. vai usar da palavra.

Por favor, senhores, vamos à votação nominal.

Outra coisa, senhores, deixem-me dar uma explicação sobre o sistema para o Conselho. O Conselho tem 20 eleitores e 21 participantes. O Presidente só vota em caso de empate. Mas o sistema está programado como também em todas as outras Comissões em que o Presidente vota; então, não se chama o suplente. Neste caso aqui, o que vai acontecer?

Se eu não votar, chama-se imediatamente o meu suplente. Então, vão votar 21. Na votação do requerimento, não vai ter muita importância, mas, na votação principal, é um problema. Então, a votação será feita nominalmente com chamamento pela Mesa, para evitar que amanhã ou que daqui a pouco se volte a votar ou mesmo que esse próprio requerimento dê problema.

Portanto, a lista de Deputados. Vamos chamá-los nominalmente.

Já estou dando por ofício.

Deputado Júlio Delgado.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Até porque tem uma outra questão. Qualquer votação que terminar empatada, e se o voto de V.Exa. não puder ser computado, votaria o suplente da sua coligação. Então, tem de ser nominal, chamada de ofício, para que, se terminar em empate, V.Exa. decida.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - É isso que se está falando. V.Exa. está repetindo as minhas palavras.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, V.Exa. vai votar o requerimento de votação nominal ou vai votar já o próprio requerimento?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O requerimento de votação nominal está prejudicado.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - É o próprio requerimento?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - É o próprio requerimento, direto, de ofício.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Então, vamos iniciar a votação, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, senhores, para simplificar, é “sim” ou “não”. O “sim” está votando pelo adiamento, o “não” está votando contra o adiamento. Entendido, todos os Deputados?

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Não entendi, é o adiamento, Sr. Presidente?

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - O adiamento é “sim”, e “não” é para não adiar.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como? Não entendi. O “sim” está votando pelo adiamento por 5 sessões. O “não” é não, não tem adiamento. O.k.? Está claro? Alguém...

O SR. DEPUTADO RICARDO BARROS - O adiamento, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O adiamento vota “sim”.

O SR. DEPUTADO RICARDO BARROS - Vamos votar o adiamento por 5 sessões.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Sr. Presidente, vamos iniciar a votação. Está claro para todo mundo qual é o voto a ser dado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Betinho Gomes, por favor, é a primeira votação, e eu quero esclarecer bem, as outras vamos tocar. Tenha calma!

Bom, senhores, vamos começar.

Deputado Arnaldo Faria de Sá.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Cacá Leão.

O SR. DEPUTADO CACÁ LEÃO - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Erivelton Santana.

O SR. DEPUTADO ERIVELTON SANTANA - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Fausto Pinato.

O SR. DEPUTADO FAUSTO PINATO - “Não”, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados, se V.Exas. insistirem em votar por alguém, eu vou ter de tomar uma providência. Aqui não é lugar de brincadeira. Nós estamos em uma sessão importante para esta Casa, não vou admitir que outro Deputado responda pelo que foi chamado.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, eu não estou com brincadeira. Eu apenas estava dizendo aqui, explicando para o Mauro, que era “sim” ou “não”, quem votasse pelo requerimento era “sim”. V.Exa. está errado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Fausto Pinato não está no momento.

O SR. DEPUTADO FAUSTO PINATO - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Desculpe, Deputado, V.Exa. sentou do lado errado, é por isso.

Deputado Fausto Pinato, “não”.

Deputado Mauro Lopes.

O SR. DEPUTADO MAURO LOPES - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Paulo Azi.
(Pausa.)

Deputado Paulo Pereira da Silva.

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Ricardo Barros.

O SR. DEPUTADO RICARDO BARROS - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Washington Reis.

O SR. DEPUTADO WASHINGTON REIS - “Sim”,

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Leo de Brito.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Sérgio Brito.

(Pausa.)

Deputado Valmir Prascidelli.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - “Não”, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Vinicius Gurgel.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Wellington Roberto.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Zé Geraldo.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - "Não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Betinho Gomes.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - "Não" ao adiamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Júlio Delgado.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - "Não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Nelson Marchezan Junior.

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - "Não", Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Sandro Alex.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - "Não" ao adiamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Marcos Rogério.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente, em razão do que já expus aqui, vou votar "sim" ao requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Bom, quantos...
(Pausa.)

(Não identificado) - Os suplentes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Calma, vou chamar os suplentes. Estou vendo que suplentes vou chamar.

Bom, nesse bloco, o suplente que chegou em primeiro lugar foi o Deputado Manoel Júnior.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - "Sim", Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - No segundo bloco, o Deputado João Carlos Bacelar.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - "Sim", Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, enquanto V.Exa. faz a aferição, posso pedir-lhe a palavra por um segundo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Já foi feita a aferição.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Antes de proclamar o resultado...

O SR. DEPUTADO ANDRÉ MOURA - O resultado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Resultado: 20 votos...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - O Deputado Paulo Azi chegou, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ MOURA - Ele já anunciou. O processo estava em...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - V.Exa. não proclamou o resultado, Sr. Presidente!

O SR. DEPUTADO ANDRÉ MOURA - Ele já fechou.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - V.Exa. não proclamou o resultado!

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Você não manda aqui, Júlio! Você não manda aqui! Você não manda! Respeite! Ele já fechou!

(Tumulto no Plenário.)

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, cumpra o Regimento. V.Exa. já estava anunciando a votação.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - V.Exa. não tinha proclamado o resultado!

(Tumulto no Plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Bom, se V.Exas. permitirem que o Presidente fale, eu ficaria grato. Nós estamos tratando dos Srs. Deputados do Conselho de Ética, Deputados e suplentes do Conselho de Ética. O povo do Brasil espera que o exemplo venha daqui, e V.Exas. têm que dar o exemplo.

Então, Excelências, a votação não estava encerrada — ponto. Eu estava procurando ver quais suplentes votavam no lugar de quem.



(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Manoel, eu não sou mentiroso.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Eu também não sou

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, V.Exa...

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Eu também não sou. Isso não é verdade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deixe-me concluir minha palavra.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - V.Exa. chamou (*ininteligível*)...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não chamei. V.Exa. tem que me ouvir. Não lhe dei a palavra.

Estou sendo justo em todas as minhas decisões nesta Casa. Não é V.Exa. quem vai manchar a minha a minha biografia.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Nem V.Exa. a minha.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O resultado não muda o que eu vou dizer. E vou decidir assim, e assim de outras vezes vou decidir também.

Eu estava procurando saber, vendo aqui quais os suplentes que votavam por bloco. Se houvesse um suplente sem votar, iria votar, podia votar. Então, a votação não havia sido encerrada. Tanto é que eu estava procurando que suplentes estavam votando.

O Deputado Paulo Azi chegou. A votação não estava encerrada. O Deputado Paulo Azi pode votar, sim. Não vai mudar! O Deputado Paulo Azi votando não vai mudar o resultado. Se mudasse, votaria também. Não será o Deputado Manoel Junior que vai ditar ordem aqui.

Deputado Júlio Delgado, V.Exa. não vai se exasperar comigo, porque eu estou aqui para dirigir os trabalhos de todos os Deputados que estão aqui. E V.Exa. vai se acalmar, porque eu vou dirigir da forma como comecei neste Conselho, com toda imparcialidade.

Então, o Deputado Paulo Azi já marcou a presença.

Deputado Paulo Azi, por favor.



(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Um momento! Eu estou falando com o Deputado Paulo Azi. Marcou presença, Deputado Paulo Azi? Já votou? Pode votar, sim, senhor.

O SR. DEPUTADO PAULO AZI - Eu voto contra o Requerimento.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, só um aparte, Sr. Presidente, pela ordem...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou encerrar a votação.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - V.Exa. se referiu a mim...

Sr. Presidente, 2 minutos. Só para reparar aqui: V.Exa. havia chamado o suplente do Deputado Paulo Azi, que é o Deputado João Carlos Bacelar.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Não é.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Aliás, a mim, a mim. E eu votei. V.Exa. me chamou e eu votei. Eu era o primeiro suplente. Aqui, na tela do computador, eu estava apto a votar. E V.Exa. computou o meu voto.

Eu quero saber se vale o voto que V.Exa. computou meu, ou agora, depois de encerrado o processo de votação...

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - O voto é do titular.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - O voto é do titular, Presidente.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exas. vão decidir ou eu... Eu quero saber somente isso.

Deputado Paulo Pereira da Silva, com a palavra.

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - Antes da votação, eu queria fazer uma questão de ordem, mas infelizmente V.Exa. não me deu a palavra.

Mas eu queria que esta sessão aqui — vai ficar na história aí... Até porque eu já briguei muito ontem e vou brigar pouco hoje.

Sr. Presidente, Deputado José Carlos Araújo, eu queria que V.Exa. providenciasse as imagens e as notas taquigráficas desta sessão, porque vai ficar claro aqui...



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. pode requerer.

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - Eu só quero requerer, então, que V.Exa. nos entregue as imagens e as notas taquigráficas da sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou requerer. V.Exa. também pode requerer.

Deputado Manoel Junior, V.Exa. me dá um minuto de atenção, por favor?

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Toda, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Muito obrigado.

Sr. Deputado, por favor, V.Exa. gostaria de tomar assento?

Deputado Júlio Delgado, por favor, V.Exa. faça o favor de sentar.

Deputado Manoel Junior...

(Tumulto no Plenário.)

(O Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Júlio Delgado... Deputado Wellington... Deputado Júlio Delgado, eu lhe peço, como Deputado, como cidadão e como Presidente desta Casa, que V.Exa., por favor, tenha calma. Deputado Wellington, também.

Deputado Manoel Junior, V.Exa. vai me fazer um favor: consulte qualquer Presidente ou o pessoal da Casa. No voto eletrônico, quando o suplente vota, se o titular chega, qual vale: o voto do suplente ou o voto do titular?

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Como V.Exa. falou, agora vou lhe responder. O encaminhamento da votação V.Exa. já havia concluído. Estava contabilizando os votos para pronunciar o resultado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, eu estava vendo os suplentes que não estavam... Eu não tinha anunciado o encerramento da votação.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Além disso, Sr. Presidente, V.Exa. fez chamada. Não fez voto eletrônico. V.Exa. poderia ter feito voto eletrônico.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não. Não posso.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Poderia ter feito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não poderia. Sabe por que eu não poderia? Porque ia dar o resultado errado. Ia votar um suplente a mais,



no meu lugar, e eu não devo votar, a não ser em caso de empate. Desse jeito, não daria empate nunca, porque votariam 21.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Por isso V.Exa. fez chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Exatamente. Isso.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - E V.Exa. já havia encerrado a chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vale a mesma regra. Eu não havia encerrado. Encerrar é dizer: "Encerrada a votação".

Está decidido: o Deputado Paulo Azi votou. O voto de V.Exa. não conta. Veja o resultado: 20 votos, 10 a 10.

Empatado.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Desempate, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Desempate, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Art. 4º.

"Art. 4º Ao Presidente do Conselho, além do que lhe for atribuído neste Regulamento, compete, no que couber, as atribuições conferidas aos Presidentes de Comissão, pelo art. 41 do Regimento Interno.

(...)

§ 2º O Presidente do Conselho só toma parte na votação para desempatá-la."

Portanto, desempato votando contra o requerimento.

(Palmas.)

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Vamos votar agora, Presidente. Vamos votar.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Vamos votar o relatório agora, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputados, V.Exas. já entenderam que esta Casa e este Conselho têm um Presidente. E este Presidente vai decidir e vai conduzir os trabalhos. Se V.Exas. tiverem alguma coisa contra, recorram a quem de direito.



O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Vamos votar, Presidente.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Há outro requerimento de adiamento, desta vez pelo Deputado Sérgio Moraes.

Dois Deputados...

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Sr. Presidente, eu acho que eu estou impedido, porque o meu titular está aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O seu titular está aí. Perfeito.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Eticamente, eu tenho que me dar por impedido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Obrigado, Deputado. Eu não esperava nada mais de V.Exa. do que essa posição. Muito obrigado, Deputado Sérgio Moraes, pela sua posição.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Sr. Presidente, questão de ordem, para arguir o impedimento do Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Sr. Presidente, formulo a seguinte questão de ordem, com base no art. 57, incisos XXI e XCV, combinados com o art. 180, § 6º, todos do Regimento da Câmara dos Deputados, em relação ao art. 5º, da Constituição Federal, princípio do devido processo legal, dos acusados em geral, pelas seguintes razões: V.Exa., Deputado José Carlos Araújo, ao presidir este Conselho, possui o poder de tomar parte nas votações para desempatar-las — e acabamos de assistir agora a um momento desses —, nos termos do art. 4º, § 2º, do Regulamento do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Sem dúvida alguma, trata-se de prerrogativa da mais alta importância, pois traduz mecanismo apto a solucionar impasses no âmbito deste colegiado, na deliberação sobre representações.



Conforme noticiado por diversas mídias, contudo, V.Exa. teria adiantado que votaria a favor da continuidade do processo, instaurado pela Representação nº 1, de 2015, formulada pelo PSOL e pela Rede...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, para contraditar.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Eu peço silêncio —, em desfavor do Sras. e Sr. Deputado Eduardo Cunha, por ocasião da apreciação do relatório preliminar do Relator, Deputado Fausto Pinato, relativo à admissibilidade da referida proposição.

Foi o que V.Exa. externou, inclusive descendo a questões meritórias em entrevista ao radialista Haroldo Azi, a ponto de confessar a influência sobre um dos membros do Conselho, o Deputado Federal Paulo Azi, como se acolhe do seguinte trecho da degravação referente à entrevista que V.Exa. concedeu algum tempo atrás.

Radialista: “Mas Deputado, essa reunião de hoje é para decidir mesmo? O que o senhor espera dessa reunião?” Responde V.Exa.: “Olha, eu espero votar o parecer da admissibilidade. Na verdade, nós estamos na esperança grande de votar hoje. E hoje Alagoinhas — Alagoinhas é a terra do Deputado — está em evidência, porque é crucial. Alagoinhas será lembrada hoje, vai ficar na história. Eu digo a você que Alagoinhas vai ficar na história. Ao orientar para o Haroldo Azi o voto do Deputado Paulo Azi, o voto é decisivo para que nós possamos abrir o processo, continuar o processo. Este processo que nós estamos votando hoje não é para cassar ninguém. Só estamos abrindo este processo para começar as investigações.

Não sei por que tanta celeuma, tanto medo. Quem não deve não teme. Vamos abrir para investigar e o Deputado Paulo Azi está consciente disso. Eu tenho certeza absoluta de que o Deputado Paulo Azi vai votar para os eleitores dele, de Alagoinhas e da região.



Em seguida, V.Exa. avançou, comparando representar o Deputado Eduardo Cunha ao Senador Delcídio do Amaral, como leio no trecho. Pergunta o radialista Haroldo Azi: *“O senhor já viu um Senador ou um Deputado em exercício ser preso? É uma coisa inédita. Já aconteceu alguma vez isso, Deputado José Carlos Araújo?”* O senhor responde, Sr. Presidente:

“Eu tenho 50 anos de política. Desde menino, faço política. Iniciei a minha carreira política faz muito tempo e tenho sete mandatos. Meu pai era político. Foi Prefeito do interior, Deputado Estadual, Vice-Governador e Deputado. Eu nunca vi disso na vida. Eu vi o ex-Deputado Severino Cavalcante, mas foi um caso atípico. Foi uma coisa muito pequena e ele renunciou. Mas uma coisa com essa magnitude eu nunca vi. Estou surpreso. O Brasil nunca passou por um momento tão difícil. Eu nunca vi um Deputado, no exercício do mandato, ser preso, acusado de falcatuas com fortes indícios. É o que acontece hoje no Conselho de Ética. Você não abrir uma investigação, quando você vê todas essas coisas que estão aí, com indícios fortíssimos, agora mais um, esses 45 milhões do banco, os fadados 45 milhões... Se o Conselho de Ética não abrir investigação, o teto vai cair sobre nossas cabeças”.

Foram palavras suas, cuja fita está à disposição de quem queira ouvi-la.

Essa postura Sr. Presidente — dói-me dizer isso, pois o admiro — põe em questão a isenção e a imparcialidade de V.Exa. para exercer essa prerrogativa, além de configurar violação ao princípio da presunção de inocência, estabelecido pelo inciso 52, do art. 5º, da Constituição Federal.

Como se não fosse o suficiente, Sr. Presidente, V.Exa., o Vice-Presidente Sandro Alex e o próprio Relator do processo reuniram-se a portas fechadas com o Procurador-Geral da República. Trata-se de fato público e notório, divulgado por todos os meios de comunicação, a exemplo de matéria da edição do dia 3 de



dezembro do *Jornal Nacional*: “Os Deputados que dirigem o Conselho de Ética foram nessa quinta-feira até a Procuradoria-Geral da República...”

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente, qual é o tempo? Qual é o tempo para a questão de ordem? Não são 3 minutos? Nós já estamos com 6 minutos.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Se é para interromper, eu julgo já... Não quero, de forma alguma, Deputado, ferir o Regimento. Eu quero só que o Regimento seja cumprido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou conceder a V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - V.Exa. me concede?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. tem a palavra.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Eu agradeço.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Vou pedir para contraditar, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou dar o tempo a V.Exa.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Tema do encontro: *As supostas manobras do Presidente Eduardo Cunha para adiar os trabalhos do Conselho.*

“O Presidente do Conselho de Ética, José Carlos Araújo, do PSD; o Vice-Presidente, Sandro Alex, do PPS; o 2º Vice-Presidente e Relator do processo contra Cunha, Fausto Pinato, do PRB, se reuniram a portas fechadas com o Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot.

Falaram das provas das contas do Presidente na Suíça e do que seriam manobras de Cunha para adiar a decisão do processo contra ele.

Na quarta-feira, pela quarta vez, o Conselho não votou o relatório que pede a continuidade do processo.

Segundo os relatos dos Deputados, Rodrigo Janot está acompanhando com atenção as ações de Cunha e quer receber mais informações sobre isso. Sobre um



eventual pedido para afastar Cunha da Presidência, Rodrigo Janot disse que é preciso ter provas robustas.

O Deputado Sandro Alex diz que é preciso entender qual é o limite da atuação...”

Aqui está colocado. Eu poderia me estender na leitura, mas vou encaminhar a V.Exa...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - É uma questão de ordem?

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - É uma questão de ordem, pedindo o impedimento de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Recolho a questão de ordem de V.Exa.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, peço para contraditar em 1 minuto. Não preciso mais do que isso.

O SR. DEPUTADO PAULO AZI - Sr. Presidente, eu fui citado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O fato de ter V.Exa. sido citado, Deputado Paulo Azi, não lhe dá esse direito, mas eu vou dar a palavra a V.Exa. Antes, porém, quero esclarecer parte do que foi dito aí.

Quando falei, falei como cidadão. O relatório já tinha sido entregue, o relatório já tinha sido lido — já tinha sido lido o relatório —, e não falei em cassação, falei em admissibilidade.

Sempre digo e continuo dizendo que admissibilidade é dar o direito ao Deputado Eduardo Cunha de se defender; admissibilidade é dar o direito ao Deputado Eduardo Cunha, que diz que é inocente, de provar que é inocente; é dar o direito ao Eduardo Cunha de provar que não tem conta na Suíça; é dar o direito ao Eduardo Cunha de provar que não recebeu 45 milhões do banco; é dar o direito ao Eduardo Cunha de provar que tudo o que está sendo dito na imprensa e por todo o Brasil não é verdade. Essa é a admissibilidade, ou seja, é dar o direito ao cidadão de usar o advogado que aí está para defendê-lo e provar que está falando a verdade e que não mentiu quando foi à CPI da PETROBRAS. Essa é a admissibilidade! É isso o que eu quero: que ele prove sua inocência, para que possa dirigir esta Casa com



altivez, e não esta Casa ficar abaixada, agachada, diante de um episódio como o que ocorreu ontem.

Por isso, Sr. Deputado, não me sinto impedido porque eu disse a verdade! Eu não menti!

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - V.Exa. não é um cidadão comum. V.Exa. é o Presidente do Conselho de Ética e deveria ter mantido a imparcialidade!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Recolho a questão de ordem de V.Exa. Eu a responderei oportunamente, mas não me considero impedido.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - O relatório não tinha sido votado ainda, do Relator Fausto Pinato.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Vamos votar, Sr. Presidente! A população brasileira quer que votemos hoje!

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Eu indago a V.Exa.: V.Exa. realmente participou dessa entrevista? O que está transcrito aqui foi dito por V.Exa.?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu já disse a V.Exa. que eu não minto. A minha voz está na gravação. O que eu disse no contexto é verdade. O Deputado Paulo Azi estava ao meu lado. Estava falando na rádio e me botou em xeque. E o Deputado Paulo Magalhães, que também estava presente, me botou em xeque. E eu, como Presidente do Conselho de Ética e como cidadão, disse o que todo o Brasil sabe e que quer: que o Deputado Eduardo Cunha prove a sua inocência.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Vamos em frente, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Onyx Lorenzoni. Depois, o Deputado Paulo...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, quero contraditar com base em dois pontos fundamentais, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Suplente não pode, Sr. Presidente! Suplente não pode!

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Não. Qualquer membro da Comissão pode falar.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - V.Exa. não está inscrito. V.Exa. está fora, assim como eu!



O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Qualquer membro da Comissão pode falar. O Manoel Júnior fala toda hora...

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Não. V.Exa. não pode falar.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Aí, não pode. Tem que abrir para todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Onyx Lorenzoni, V.Exa. vai me perdoar, mas não vou abrir exceção.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Muito bem, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O Deputado tem toda a razão. Eu não vou abrir a exceção. Não vou abrir a exceção porque, se eu abrir a exceção para V.Exa., vou ter que abri-la para todos.

Portanto, sinto, Deputado...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Mas, Presidente, é a primeira vez que vejo que suplente não fala em Comissão. Ao suplente cabe o direito de falar e de propor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, nós estamos num processo...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - O suplente só não pode votar, Presidente, na presença do titular.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Presidente, o Deputado Marun é suplente também.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Quem?

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - O Deputado Marun é suplente também.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - O Deputado Marun é suplente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Mas o Deputado Marun apresentou uma questão de ordem. Quando S.Exa...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sim. Eu estou contraditando a questão, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Mas S.Exa. apresentou uma questão de ordem que envolvia o Presidente deste Conselho. Se eu não desse a palavra ao Deputado Marun... Aliás, já estava anunciada. Essa questão de ordem



do Deputado Marun, adredemente anunciada pelos jornais, no intuito, talvez, de me inibir, não surtiu efeito.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Daqui a pouco se inicia a Ordem do Dia, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, tenha calma!

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente, eu peço a vênua de V.Exa...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, eu peço vênua a V.Exa...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Espere aí, Presidente! O art. 57 do nosso Regimento, lá no seu inciso XXI... Por favor, eu pediria que o Vice-Presidente Sandro Alex o lesse: *“Qualquer membro da Comissão pode levantar questão de ordem sobre ação ou omissão (...)”*. E por aí fora vai. É qualquer membro! Eu sou um membro como qualquer outro!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Mas V.Exa. tem que levantar questão de ordem. O Deputado Marun...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Eu estou contraditando uma questão de ordem, meu Presidente! V.Exa. sabe que me assiste razão, a Mesa sabe que me assiste razão.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Quem pode fazer questão de ordem pode contraditar.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Se abrir, vai ter que abrir para todos! Aí também eu vou apresentar uma questão de ordem.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Mas V.Exa. tem o poder de abrir quantas questões de ordem quiser, Vinicius. É um direito do membro!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Wellington, V.Exa. não vai ditar o que o Presidente vai fazer. Tenha calma! Então, fique calmo!

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Eu estou calmo, Sr. Presidente. Eu estou apenas garantindo o direito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu não falei com V.Exa.. Eu falei com o Deputado Wellington.



O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Ah, obrigado, Presidente. Então, eu vou terminar a minha contradita ou não? Quero apenas concluir a contradita, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Eu quero apenas usar aqui e quero salvaguardar esse direito que os suplentes têm de manifestação, seja em que tempo for da sessão, porque isso é inerente aos nossos mandatos. Senão, não haveria sentido nenhum haver suplente! Senão, os suplentes nunca estariam aqui...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - No impedimento do...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Não. Presidente, eles viriam para votar. Agora, o Regimento da Casa dá poder ao suplente para fazer o que quiser.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, por favor, faça a contradita.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sim, mas é que estava sendo retirado um direito, não é Presidente? E direito e princípio é o que...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não vamos perder tempo, por favor. O Presidente tem direito a errar. Eu errei. Está no Regimento.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - O.k. Está bem.

O art. 53 da Constituição Federal é muito claro: *“Os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos”*. V.Exa., quando responde a uma entrevista numa emissora, está no exercício do seu mandato; V.Exa. está prestando contas da sua atividade parlamentar. Neste ato, V.Exa. é inviolável, independente de que postura V.Exa. tenha ou de que leitura ou posição V.Exa. assuma. É completamente diferente quando V.Exa. exerce o comando da Mesa Diretora como Presidente deste Conselho de Ética.

Por essa razão, assiste-lhe emitir opiniões, como a qualquer um dos membros da Mesa, por garantia constitucional básica, e é um direito sobre o qual não podemos aceitar nenhum questionamento, porque essa é a única razão da existência do Parlamento e da fortaleza do Parlamento contra os poderosos.

Portanto, é nesse sentido que encaminho a minha contradita e agradeço que V.Exa. retroagiu da decisão. E que fique garantido nesta Comissão e em todas as



demais que os suplentes têm todos os direitos dos titulares, com exceção do voto, se os titulares estiverem presentes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O.k. Obrigado, Deputado.

O SR. DEPUTADO MAURO LOPES - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Mauro Lopes.

O SR. DEPUTADO MAURO LOPES - Sr. Presidente, quero concordar com a fala de S.Exa. A Constituição dá o pleno direito e o exercício da sua palavra.

Concordo que o senhor estava no exercício da sua função como Parlamentar. Também concordo que o Eduardo Cunha não estava prestando juramento. Qualquer coisa que ele tenha falado lá tem amparo legal na Constituição Federal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Paulo Azi.

O SR. DEPUTADO PAULO AZI - Sr. Presidente, apenas para contextualizar o ocorrido. Viajávamos juntos da Bahia para Brasília. Recebi um telefonema de um jornalista que queria fazer uma entrevista sobre a minha participação no Conselho de Ética. Disse àquele jornalista que preferia não me pronunciar porque era o que eu estava adotando com todos os jornalistas que me procuravam. Tenho dito que, na função de juiz deste Conselho, não deveria emitir qualquer opinião antes de proferir o meu voto.

Portanto, dito isso ao jornalista e comentando que viajava com V.Exa., ele me pediu que passasse o telefone para que V.Exa., se assim o quisesse, desse uma entrevista.

Não vou aqui entrar no mérito do que V.Exa. disse durante aquela entrevista, mas quero aqui reiterar que a entrevista de V.Exa., em nenhum momento, constrangeu-me. A entrevista de V.Exa. em nenhum momento alterou, modificou ou fez manter a posição que eu estava para tomar neste Conselho.

Era o registro que eu gostaria de fazer, neste momento, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Até porque V.Exa. já tinha confidenciado que era a favor da investigação, porque V.Exa. é a favor de que as pessoas possam se defender e provar a sua inocência.



O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Vamos em frente, Sr. Presidente!
Vamos em frente!

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Requerimento. “Nos termos do art. 117...”

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Em nome do PR, eu e o Deputado Wellington Roberto gostaríamos de pedir a cópia da gravação, porque eu acho que houve um erro de palavra da sua parte, quando o senhor disse: “*Estou proclamando os votos*”.

Eu estava filmando no meu celular aqui. V.Exa. disse: “*Eu estou proclamando os votos*”.

Então, as manifestações “*Está encerrada a votação*” e “*Estou proclamando os votos*”, no meu entendimento, são a mesma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Matéria vencida, Deputado.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Não. Vamos recorrer. Então, a gente vai recorrer. O PR vai recorrer à CCJ. Eu quero a cópia da fita. É um direito meu. Eu quero recorrer à CCJ.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Vamos votar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Recorra. O direito de recorrer é de V.Exa.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Eu quero a cópia. Estou solicitando à Mesa a cópia. Quero as notas taquigráficas e a cópia das imagens.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Vamos votar, Presidente. Vamos votar, Presidente.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Houve um vício no processo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. precisa ter calma.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - V.Exa. também precisa esperar todos falarem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. precisa tomar remédio para ficar calmo.



Nos termos do art. 117, do inciso X, combinado com o artigo 193 do Regimento Interno, requero o adiamento da votação preliminar, referente à Representação nº 1, item único, em apreciação nesse Conselho de Ética e Decoro Parlamentar por quatro sessões.

Esse requerimento está prejudicado porque eu já dei, de ofício, isso aqui.

Então, senhores, eu queria saber do pessoal do sistema quem é o suplente que vota no meu lugar, caso eu não vote.

Eu talvez possa dar uma sugestão. Vou dar uma sugestão. Vou trazer ao plenário uma sugestão. Eu posso assinalar no painel “abstenção”, para evitar que o meu suplente seja chamado para votar. No caso de empate, a abstenção não quer dizer que eu estou me abstendo de votar, é apenas para guardar o lugar.

Eu vou votar, se este plenário concordar com isso.

Concedo a palavra ao Deputado Marcos Rogério.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente, V.Exa. faz uma sugestão que favorece o processo de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Adianta o processo.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - V.Exa. pode fazer o registro do voto como “abstenção” apenas para guardar a oportunidade do exercício do voto em caso de empate — e o fará...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Isso. Isso.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - ... em havendo empate, verbalmente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Verbalmente. É isso aí.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Desde que haja concordância de todos os membros — de todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Há a concordância do plenário? Eu concordo.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Concordamos, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados, há alguém contra?

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Alguém se opõe?



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Há alguém contra?

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Tem a nossa concordância, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Para evitar essa confusão que houve aí, eu voto antes de começar qualquer votação. Eu assinalo “abstenção” e, no caso de empate, eu voto.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - V.Exa. votaria duas vezes. Não pode ocorrer essa situação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como é, Deputado? Não entendi.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, pessoalmente, eu não tenho nenhum problema com o encaminhamento de V.Exa., apenas indago a V.Exa. se depois não se poderá arguir que V.Exa. votou duas vezes.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Vai.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, é o seguinte: Para evitar esse tipo de coisa, eu vou colocar em votação no Plenário a minha proposta.

Eu coloco em Plenário a minha proposta, para ver se os Srs. Deputados concordam com o que eu estou propondo.

Os Deputados que não concordarem, levantem a mão.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, uma dúvida. Sr. Presidente, uma dúvida.

(Não identificado) - Isso é regimental, Sr. Presidente.

(Não identificado) - Nominal! Nominal!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Arnaldo Faria de Sá, por favor.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Faça a chamada nominal, como V.Exa. fez, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Arnaldo Faria de Sá, V.Exa. está com a palavra.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, eu não concordo com essa proposta de V.Exa.



O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Então, faça a chamada, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Faça a chamada nominal, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - A proposta é boa, mas não tem consenso, Sr. Presidente, não tem consenso. Vamos tocar o barco!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu tentei. Tentei.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - V.Exa. tem razão.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Parabéns pela iniciativa, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu estou querendo...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Vamos em frente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - A culpa é do sistema.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Parabéns pela iniciativa, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Ao contratarem, não previram o Conselho de Ética. Falta de planejamento da Casa.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Vamos em frente, Sr. Presidente. Vamos em frente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, vamos votar de novo nominalmente.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - O que é que nós vamos votar agora, Sr. Presidente? Esclareça ao Plenário qual o voto agora, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Arnaldo Faria de Sá.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - "Não."

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Sr. Presidente, por favor, esclareça o que está sendo colocado em votação.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - O que está sendo votado, Sr. Presidente? É mais um requerimento de adiamento?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Mais um requerimento de adiamento, por quatro sessões.

Dessa vez... Não, Deputado Sérgio Moraes já se prejudicou...



O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Já retirou, Sr. Presidente,.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Eu pergunto a V.Exa. se já está prejudicado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Já está prejudicado.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, eu, como titular, eu subscrevo o requerimento do Deputado Sérgio Moraes. Subscrevo-o.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não. Volta.

Por favor, Deputado.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Eu sou titular, vou subscrever. Pode colocar em votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Eu voto "não", mas não posso impedir, regimentalmente, o direito do companheiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Ele retirou, Deputado Arnaldo, ele retirou.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Arnaldo Faria de Sá.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Não está prejudicado, Sr. Presidente?

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Espera aí, mas o titular está aqui!

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - O Deputado Arnaldo Faria de Sá o está rerepresentando.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Eu estou rerepresentando o documento do Deputado Sérgio Moraes. Vamos embora.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Está subscrevendo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Ele apresentou, vai votar, sim.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - É isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Arnaldo Faria de Sá?

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - "Não".



O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Essa votação não tem que ser nominal, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Cacá Leão?

O SR. DEPUTADO CACÁ LEÃO - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Erivelton Santana?

O SR. DEPUTADO ERIVELTON SANTANA - "Sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Fausto Pinato?

O SR. DEPUTADO FAUSTO PINATO - "Não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Mauro Lopes?

O SR. DEPUTADO MAURO LOPES - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Paulo Azi?

O SR. DEPUTADO PAULO AZI - "Não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Paulo Pereira da Silva?

O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Ricardo Barros? (*Pausa.*)

Como vota o Deputado Washington Reis.

Como vota o Deputado Leo de Brito?

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - "Não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Sérgio Brito? (*Pausa.*)

Como vota o Deputado Valmir Prascidelli?

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sr. Presidente, "não".

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Vinicius Gurgel?

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - "Sim".



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Wellington Roberto?

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - "Sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Zé Geraldo?

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - "Não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Betinho Gomes?

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - "Não" ao adiamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Júlio Delgado?

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - "Não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Deputado Nelson Marchezan Junior?

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - "Não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Sr. Deputado Sandro Alex?

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - "Não" ao adiamento, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Como vota o Sr. Deputado Marcos Rogério.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente, "sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou chamar outra vez o nome dos titulares.

Como vota o Sr. Deputado Ricardo Barros?

O SR. DEPUTADO RICARDO BARROS - "Sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O Suplente do Sr. Deputado Sérgio Brito é Bacelar. Como vota o Sr. Deputado Bacelar.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - João Carlos Bacelar, Sr. Presidente. Bacelar é outro Deputado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Sr. Deputado, desculpe-me.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente, "sim".



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Todos os Deputados votaram. O Suplente que faltava era o Sr. João Carlos Bacelar, que acaba de votar.

Então, encerro a votação.

Houve 10 votos “sim” e 10 votos “não”.

Novamente a votação está empatada. Vou desempatar a votação, votando “não”. (*Palmas.*)

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Vamos em frente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados, acabo de receber da Mesa-Diretora o seguinte ofício.

“Encaminho a Vossa Excelência a decisão proferida por esta Vice-Presidência no Recurso nº 98/2015, interposto pelo Senhor Deputado Manoel Júnior contra decisão proferida em questão de ordem suscitada no âmbito desse Conselho.”

A questão de ordem é exatamente sobre o impedimento do Relator. A Mesa decidiu o seguinte:

“Ante o exposto, dou provimento ao Recurso nº 98/2015, do Senhor Deputado Manoel Júnior, para declarar impedimento do Senhor Deputado Fausto Pinato para figurar como relator da Representação nº 1/2015, com fundamento no art. 13,(...), sendo considerados nulos todos os atos por ele praticados nessa condição, bem como todos aqueles atos processuais com base neles praticados, cabendo ao Presidente do COETICA designar novo relator, renovando a continuidade do procedimento a essa fase do processo.”

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Sr. Deputado, por favor, ainda estou com a palavra, tomando decisão em função da decisão da Mesa-Diretora e do Presidente que assinou o documento, Sr. Deputado Waldir Maranhão.

É claro que este Conselho vai recorrer da decisão. É claro que a Presidência deste Conselho renova a confiança no Deputado Fausto Pinato, na certeza de que



ele tem agido da melhor forma possível, honrando este Conselho. Mas tem uma decisão superior, eu não posso deixar de cumpri-la.

Como cabe a esta Presidência decidir pelo novo Relator, de pronto vou usar a lista tríplice.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, V.Exa. tem que fazer novo sorteio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, senhor! Não, senhor! A decisão é minha e está dita pela Mesa. Essa, não, Sr. Deputado! Então V.Exa. recorra da minha decisão.

Então, neste momento, Sr. Deputado Manoel Júnior, Srs. Deputados nomeio...

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. faça o seu recurso. Ele manda que eu nomeie um novo Relator.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu estou falando, e V.Exa. quer falar...

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Eu quero fazer um aparte.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, não tem aparte. A Mesa não lhe dá aparte.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, esta Mesa decide nomear como Relator um Deputado que fazia parte da lista tríplice.

Eu recebi uma lista tríplice, em que constava o nome do Deputado Fausto Pinato, do Deputado Zé Geraldo e do Deputado Vinicius Gurgel. Os três Deputados foram entrevistados por mim, conversamos. Eu decidi pelo Deputado Fausto Pinato.

Neste instante, eu decido e nomeio neste instante o Deputado Zé Geraldo para ser o Relator da matéria. *(Palmas.)*

Portanto, convido o Deputado Zé Geraldo para tomar assento à Mesa.

Peço ao Deputado Fausto Pinato desculpas pelo ocorrido. Tenha certeza, Deputado Fausto Pinato, que este Conselho fará todo o possível para mantê-lo como Relator, enviando recurso ao Plenário da Casa. O Plenário, sem dúvida, é



soberano. O Plenário é sábio. Eu tenho certeza de que os Deputados desta Casa não vão concordar com essa violência.

Portanto, Deputado Fausto Pinato, V.Exa. com a palavra, não mais como Relator, mas, como membro do Conselho de Ética, como 2º Vice-Presidente, que goza da confiança deste Presidente.

Com a palavra o Deputado Fausto Pinato.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, recorra ao Plenário hoje ainda! Hoje ainda! V.Exa. tem que recorrer ao Plenário hoje ainda!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Júlio Delgado, eu não vou fazer... Eu vou recorrer ao Plenário.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Questão de ordem. O Deputado Zé Geraldo se pronunciou a favor do *impeachment*. Falou que estava sendo ameaçado pelo Governo e pelo outro lado, então eu o julgo suspeito para ser o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor!

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, eu pedi pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu não vou recorrer na emoção, vou recorrer na razão, com argumentos jurídicos e com argumentos da verdade.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Parabéns, Sr. Presidente!

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Eu pedi questão de ordem.

O SR. DEPUTADO FAUSTO PINATO - Sr. Presidente, eu pediria silêncio ao Plenário, Sr. Presidente. Eu pediria silêncio ao Plenário.

Eu queria agradecer a confiança desta Presidência. Queria dizer não só aos membros do Conselho, porque o Brasil com certeza já sabe a posição de cada um, o nome de cada um. Mas eu queria falar com a imprensa escrita e falada, com o País que nos está assistindo hoje. Como democrata que sou, respeito a decisão da Mesa da Câmara dos Deputados, comandada pelo Presidente da Câmara Eduardo Cunha, mas não concordo com a mesma.

Queria agradecer a confiança de V.Exa. Gostaria que este Conselho recorresse, em nome da imparcialidade. A imparcialidade assusta muito, Sr. Presidente, e a falta de coragem de fazer uma defesa também nos assusta.

Obrigado ao Conselho de Ética. Obrigado a toda minha assessoria.



Sr. Presidente, este Relator não é apegado a relatoria nenhuma, mas pede a V.Exa. que recorra da decisão, porque a Mesa da Câmara dos Deputados é comandada pelo Presidente da Câmara.

Muito obrigado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Muito bem. Muito bem.

Deputado Fausto Pinato, por favor, continue na Mesa. V.Exa. é membro desta Mesa e isso nos orgulha.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Um minuto, Deputado. O novo Relator, Deputado Zé Geraldo, antes de dar a palavra ao Deputado Manoel Junior, eu nomeio o Relator, que vai falar antes de V.Exa. se pronunciar.

Com a palavra o Deputado Zé Geraldo, Relator da Representação nº 1.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Sr. Presidente, questão de ordem. V.Exa., desde o início tem tido uma marcação aqui no Conselho comigo.

O Deputado Zé Geraldo anunciou na *Globo* — também quero cópia da gravação — que estava sendo chantageado pelo Governo e por outro lado. Então, ele tem lado. Tem que ter uma nova escolha. Não pode isso. *(Apupos.)*

Quer dizer, só o seu lado vale? V.Exa. já disse que é favor da admissibilidade. Está chamando alguém que é da admissibilidade? Está tendo defesa de escolha?

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, senhores!

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Para contraditar, Presidente.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Não existe campanha para Relator, não.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Para contraditar, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Zé Geraldo. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Todos aqui já se posicionaram. Houve votação. Então, ele é legítimo como qualquer outro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, por favor.

Com a palavra o Relator, Deputado Zé Geraldo, por 1 minuto.



O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - O que não é legítimo é destituir o Relator na Mesa. Quem votou lá na Mesa deve saber. Foi um golpe. É um golpe, mais um golpe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O Deputado Zé Geraldo é o Relator designado pela Presidência do Conselho de Ética. Se a Mesa queria designar o Relator, o fizesse, não o fez. Eu o faço como Presidente do Conselho de Ética.

Com a palavra o Deputado Zé Geraldo.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, naturalmente que são situações surpreendentes. Aqui, nesta Casa, cada sessão há novas emoções. Como diz o Roberto Carlos: “São tantas emoções”. E, aqui, nós estamos sendo surpreendidos por essa mudança de Relator. Mas eu quero dizer a vocês que, neste momento, encampo esse relatório sem fazer nenhuma mudança, e vou mantê-lo como o Relator apresentou. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Subscreva, por favor, Deputado. Por favor subscreva o relatório.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Manoel Junior, pelo tempo de 3 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa., na sua fala, tivesse reconhecido que a decisão foi da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, pautada no Regimento... Que V.Exa. tivesse...

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Agora a palavra é minha. Que V.Exa. tivesse reconhecido que, na hora que fiz duas questões de ordem, V.Exa. decidiu de forma díspar pelas duas formulações e cometeu um erro. Esse erro está sendo reparado agora.

Se V.Exa. não leu o ato da Mesa por inteiro, eu vou dizer a V.Exa. que tudo que foi feito anteriormente foi um ato nulo que a Presidência deste Conselho de Ética cometeu. Por isso, eu quero recorrer da decisão de V.Exa. agora, de ter nomeado, sem sorteio, sem obviamente fazer as formalidades da escolha. *(Palmas.)*



O Deputado Zé Geraldo, a quem eu tenho muito respeito, é meu colega, é um Deputado conceituado na Casa. Mas V.Exa. novamente incorre em não respeitar o Regimento Interno da Casa e o regulamento deste Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Faço essa observação para que V.Exa. não cometa mais outro erro. Este recurso já está sendo interposto por este que vos fala neste instante. Se V.Exa. tivesse cumprido desde então aquilo que...

(Não identificado) - A lista teria que ser tríplice. Não pode ser dupla.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - O Deputado Júlio Delgado é Presidente.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Eu nem abri a boca, rapaz!

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Quem foi que falou? Eu estou falando...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Me tire da sua cabeça, Manoel!

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Ele está te perguntado se você é Presidente.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Eu estou falando e preciso ser respeitado.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Ele é Presidente do Tupi, de Juiz de Fora, Manoel.

Presidente de Tupi, de Juiz de Fora. Foi isso que você perguntou.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Deputado, V.Exa. precisa tomar Maracugina...

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Eu vou aguardar que o Presidente José Carlos me conceda a palavra democraticamente.

Quando as pessoas estão aqui falando, quando os meus pares estão falando, eu tenho a educação de escutá-los. Então, Sr. Presidente, eu quero saber se V.Exa. vai manter o meu tempo.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Presidente, vamos adiante, para superar mais essa protelação. Vamos adiante!

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - V.Exa. vai manter o meu tempo de fala ou não?



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. teve seu tempo para falar.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Concedo 1 minuto para Exa.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Presidente, depois, 1 minuto, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O Deputado está falando, por favor!

Com a palavra o Deputado Manoel Junior. Eu vou acrescentar mais 1 minuto ao seu tempo.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, eu respeito aqui V.Exa. e respeito os meus colegas, essa é a minha conduta.

Sr. Presidente, eu peço atenção e respeito ao que eu estou falando. Se há aqueles que querem atropelar o Regimento, se há aqueles que não respeitam o Regulamento deste Conselho e querem fazer à toque de caixa, é uma coisa. O Deputado Manoel Junior, que interpôs um...

Sr. Presidente! Respeitosamente, quando V.Exa. falou comigo...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu estou ouvindo V.Exa.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - ... eu prestei atenção em V.Exa. 100%. Se V.Exa. me der, pelo menos, 50% da sua atenção, eu agradeço.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu estou dando 100%, Deputado.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Muito obrigado!

Então, Sr. Presidente, quando formulei aqui a questão de ordem a V.Exa., em tom de advertência, falei a V.Exa. que a sua decisão estava errada e que nós iríamos recorrer à Mesa Diretora da Casa.

V.Exa. insistiu no erro e, agora, efetivamente, a Mesa Diretora, pautada no Regimento da Casa, da Câmara dos Deputados, que está acima de mim, de V.Exa.,



do Representado e da própria Mesa, decidiu em meu favor. Isso é importante que se diga, porque há especulações de que nós estamos aqui querendo procrastinar.

Em segundo lugar, recorro da decisão de V.Exa., porque o seu ato foi nulo. V.Exa. tem que começar tudo do zero. E a nulidade implica que V.Exa. promova, numa lista tríplice sorteada, a indicação do novo Relator.

Por isso, Sr. Presidente, eu quero dizer que, mais uma vez, V.Exa. atropela o Regimento, o Regulamento deste Conselho. E vai haver recurso novamente, porque, se V.Exa. cumprir o Regimento, este Deputado estará aqui para apoiar V.Exa.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Presidente, vamos votar!

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Vamos em frente, Presidente!

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Presidente...

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Sr. Presidente, a lista tem que ser tríplice, tem que se fazer uma lista tríplice e fazer novo sorteio.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Presidente...

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Vamos em frente, Presidente!

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Eu quero fazer uma solicitação, Sr. Presidente. Eu quero fazer uma solicitação à Mesa...

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Questão de ordem, Presidente.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - ... para que, da presente Resolução da Mesa Diretora, seja oferecida uma cópia para análise da assessoria técnica do Democratas.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Peço apenas que V.Exa. autorize a cópia da decisão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, Deputado! Por favor, por favor, Deputado, calma!

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sugiro que vá a todas as bancadas, Presidente.



A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Questão de ordem, Sr. Presidente.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Pela ordem, Sr. Presidente. *(Pausa.)*
Sr. Presidente, apenas 1 minuto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra a Deputada Eliziane Gama.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Sr. Presidente, eu queria reforçar o pedido do Deputado Onyx e também pedir uma cópia da decisão, para análise por parte da Rede.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu vou dar.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Distribua a todo mundo, Presidente.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Presidente, eu queria cumprimentar V.Exa...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado...

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Sr. Presidente, apenas 1 minuto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois não.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Eu queria cumprimentar V.Exa. pela ação imediata de designar um novo Relator. É inaceitável a ação protelatória de uma verdadeira ação de choque, tropa de choque que foi colocada dentro deste Conselho. Está feio! Está desrespeitoso com o Brasil!

Nós estamos aqui há várias sessões, e o objetivo desses recursos é só um: protelar e evitar aquilo que é real, que é a cassação e o impedimento do Presidente desta Casa de continuar.

Inclusive, Presidente, queria colocar aqui um fato: amanhã, queria convidar os colegas também do Conselho para nos acompanhar, nós vamos apresentar um aditamento à representação que encaminhamos à Procuradoria-Geral da República, pedindo o afastamento imediato do Presidente desta Casa.

Essa decisão que nós estamos recebendo aqui é a demonstração clara de que ele realmente não pode continuar presidindo esta Casa, porque está interferindo



nas ações do Conselho. E o Conselho precisa ter autonomia. Essa invasão das prerrogativas do Conselho... E nós não podemos admitir esse tipo de atitude.

Portanto, parabéns a V.Exa. Espero que o Relator, Deputado Zé Geraldo, também tenha a mesma agilidade, como teve o Deputado Fausto Pinato, que, na verdade, eu queria também dar a ele os meus cumprimentos.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Peço a palavra para uma questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Sr. Presidente, peço a palavra para uma Comunicação de Liderança.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu estou aqui pedindo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Senhores, senhores, por favor, Deputado João Bacelar. Deputado, por favor. O Deputado João Bacelar tinha pedido a palavra. Eu vou conceder a palavra ao Deputado, e V.Exa. falará em seguida. V.Exa. é o terceiro.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Só os membros, Deputado, por favor. Neste instante, só os membros.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Nós somos do Partido da República.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Nem Líder fala mais?

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Nós somos do Partido da República.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, eu...

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Líder do Partido que fez a representação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu faço um apelo a V.Exa. neste instante. Eu, daqui a pouco, darei a palavra a V.Exa. como Líder. Mas, por favor, eu faço esse apelo.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Não, tudo bem.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - O Partido da República, Sr. Presidente.



O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Eu quero falar. O momento é gravíssimo.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Deputado Chico Alencar, por gentileza, V.Exa. respeitar aqui a questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Ele já cedeu a V.Exa.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente, o Partido da República tem três membros aqui nesta Comissão. Eu, o Deputado Wellington Roberto e o Deputado Vinicius Gurgel temos a visão de que essa lista tem que ser tripla. Ela não pode ser dupla.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - É verdade.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Então, na visão do Partido da República, teria que ter um sorteio, e mais outro nome, porque está faltando um nome.

Segundo ponto, o Deputado Zé Geraldo, se for escolhido como Relator, terá que apresentar um novo relatório. S.Exa. não pode subscrever o relatório do Deputado Fausto Pinato.

E, terceiro, se prevalecer esses dois posicionamentos que eu me antecedi aqui, que falei e relatei, eu queria pedir vista do relatório do Deputado Zé Geraldo.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Deputado João, para complementar, eu também queria me julgar suspeito. Então, fica uma lista única, porque eu também não quero participar da lista. Já votei a favor do Deputado Eduardo Cunha e não tenho como eu participar.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - É isso aí. Parabéns, muito pertinente.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - É uma lista única da posição do Governo de destituir o Presidente da Câmara.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados... Deputado Sérgio Moraes, desculpe-me. Por favor, Deputado.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Sr. Presidente, V.Exa. sabe o apreço que eu tenho por V.Exa. Eu também já fui Presidente do Conselho durante um tempo.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - E foi muito bom Presidente.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Muito obrigado, Sr. Presidente. Claramente, no Regimento, tem que ser três nomes para que V.Exa. possa escolher um. Como esse vício já nasceu com o vício equivocado, já nasceu errado, o Deputado, que foi o Relator, já estava equivocadamente relatando algo que ele não podia relatar.

Então, não resta outra situação, outra oportunidade para V.Exa. que não seja fazer um novo sorteio, sob pena de V.Exa. ter que ali, na frente, começar tudo outra vez, daqui a 1 mês, daqui a 45 dias.

Então, tentando lhe ajudar nessa situação, que é regimental, tem que ser entre três. Tirou um porque foi anulado, está impedido, ficaram dois. E entre os dois V.Exa. não pode escolher.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Sérgio Moraes, agradeço a V.Exa. e fico muito grato. Conselho e água se dá a quem pede. Peço a V.Exa. esse conselho, e recolho como conselho. Fique tranquilo. Eu lhe agradeço muito.

Com a palavra o Deputado Chico Alencar.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Sr. Presidente, como Líder do partido, que é um dos autores da representação, fazemos questão de louvar o trabalho sério, dedicado, sob pressão, do Relator Fausto Pinato.

Segundo lugar, precisamos saber, nessa decisão da Mesa, qual é o seu inteiro teor, podia oferecer aqui ao Conselho. E, mais, quem dela participou.

Consideramos que há um vício de direção aí, na medida em que a Mesa Diretora da Casa é presidida pelo Representado, que, mesmo sem participar dessa deliberação, é óbvio que tem peso, tem influência. Ou seja, tudo o que se decide, ainda mais desse porte, num *petit comité*, está marcado pela suspeição também. O que se objetiva é inviabilizar o próprio Conselho de Ética. Daqui a pouco todo mundo aqui pede destituição, e este organismo tão importante para a Casa é fechado por inutilidade.

É muito grave o que está acontecendo aqui, não é bom para a democracia, para a República, para as práticas tradicionais da Câmara dos Deputados.



Imaginem, agora já tem um novo Relator, contestado também, depois virá outro, virá outro. Isso não tem fim. Na verdade, podia se dizer logo: o Presidente Eduardo Cunha é um homem acima de qualquer suspeita para o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados e, quem sabe, para a maioria do Parlamento.

Por isso, estamos buscando solução em órgãos de controle, fora deste Parlamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Senhores, a Mesa...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Espere, 1 minuto.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Só para saber, Sr. Presidente, quem assina a proposta da Mesa?

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Waldir Maranhão.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Qual o Deputado que assina?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, por favor.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Waldir Maranhão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Espere aí, espere aí, por favor.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Waldir Maranhão. Esse também está na lista do Janot, na lista da Lava-Jato.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Espere aí, espere aí.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Levante a suspeição de quem assina na Mesa. Levante a suspeição, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, por favor. Senhores, esperem aí.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Waldir Maranhão também está na lista de Janot.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, por favor.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Então, levante a suspensão de membros do Conselho que também estão na lista.

(Não identificado) - Mas ele não está condenado ainda.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Senhores, por favor.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Aqui, do Conselho de Ética, têm pessoas que estão na lista, Deputado Ivan Valente, peça também.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Senhores, esperem aí.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Só porque é do seu lado V.Exa. não pede? Tem membro aqui do Conselho que está na lista. Peça a suspeição também.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, senhores, por favor, 1 minuto.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Eu quero só uma informação, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, é verdade que a Mesa enviou um aditamento a V.Exa. para que seja feita uma nova lista tríplice?

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Tem casuísmo aí.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - A pergunta, Sr. Presidente, é se o Conselho de Ética está sendo monitorada *pari passu* pela Mesa Diretora. Isso não faz sentido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Senhores, eu vou ler o aditamento à decisão da Presidência, um novo aditamento. Eu quero parabenizar a Mesa Diretora pela rapidez com que toma as decisões.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - É impressionante mesmo!

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - É censura.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Passo a ler o aditamento:

“Referindo-me à decisão desta Primeira-Vice-Presidência do dia 9 de dezembro de 2015, proferida no Recurso nº 98/2015, interposto pelo Senhor Deputado Manoel Junior, contra decisão em questão de ordem proferida pelo Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar — COETICA, Deputado José Carlos Araújo, faço publicar o seguinte aditamento:



Dispõe o Código de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 25, de 2011), que o mesmo integra o Regimento Interno da Câmara dos Deputados (art. 1º).

Do mesmo modo, o Regimento Interno da Câmara dos Deputados (art. 17, inciso VI, alínea “p”), diz que compete ao Presidente da Câmara dos Deputados cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno.

Assim, considerando o acima exposto, face ao art. 13, inciso I, alínea “a”, do CEDP, defiro o pedido.”

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Qual é o pedido? Fechar o Conselho de Ética? Deve ser, não é? *(Risos.)*

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Seria melhor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Cadê o pedido? Acho que na pressa esqueceram o pedido.

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Estão acompanhando na TV. A Mesa está *online*, acompanhando o Conselho e vai censurando automaticamente.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - É censura, é censura!

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - E fizeram um aditamento e não quiseram falar o que é o aditamento. É brincadeira, Sr. Presidente!

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Isso mostra isenção, Sr. Presidente

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Tem espião até da Corregedoria aqui.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - A isenção do Presidente da Casa com relação ao Conselho, com relação aos procedimentos que aqui são adotados.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - O aditamento não tem teor.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Isso é abuso de poder, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, quero falar como Líder.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - A imparcialidade que ele tem.



O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Isso é abuso de poder. Espero que o Dr. Janot esteja vendo isso.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Presidente José Carlos...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Qual foi o pedido?

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - É bom o Dr. Janot estar vendo isso.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Leia, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Presidente José Carlos...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Era bom registrar isso aí.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - É bom o Dr. Janot estar vendo isso.

Isso é abuso de poder

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Leia, Sr. Presidente, para todo o Brasil ficar estarecido com isso.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Qual foi o pedido?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, senhores. Eu vou ler de novo para ver se eu entendi:

“Referindo-me à decisão desta Primeira-Vice-Presidência do dia 9 de dezembro de 2015” — que é esta decisão aqui...

(Não identificado) - Qual decisão?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - A que tirou o Deputado Fausto Pinato.

“... proferida no Recurso nº 98/2015, interposto pelo Senhor Deputado Manoel Junior, contra decisão em questão de ordem proferida pelo Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar — COETICA, Deputado José Carlos Araújo, faço publicar o seguinte aditamento:

Dispõe o Código de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 25, de 2011), que o mesmo integra o Regimento Interno da Câmara dos Deputados (art. 1º).



Do mesmo modo, o Regimento Interno da Câmara dos Deputados (art. 17, inciso VI, alínea “p”), diz que compete ao Presidente da Câmara dos Deputados cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno.

Assim, considerando o acima exposto, face ao art. 13, inciso I, alínea “a”, do CEDP, defiro o pedido.

Oficie-se.

Publique-se.

Em 9/12/2015.

Waldir Maranhão

*Primeiro-Vice-Presidente, no exercício da Presidência
(art. 18, caput, do Regimento Interno)”*

Agora, eu não sei...

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Zera o processo.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente, é bom que se diga que quem assina é o Vice-Presidente Waldir Maranhão e não o Deputado Eduardo Cunha, como o Deputado Betinho Rosado falou aqui.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Nem precisa também, não é? Aí já era demais, não é?

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Betinho Gomes.

É a Mesa Diretora, não é o Presidente.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Mas aqui está assinado.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Mas o Deputado Betinho Gomes...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Bom, o que ele diz aqui “face ao art. 13, inciso I” é que não pode pertencer ao mesmo bloco. É isso o que ele diz.

Deputado, V.Exa. aqui pode me auxiliar?

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente, quero fazer uma ponderação com o Deputado Arnaldo. Nós estamos diante de um dos processos



mais delicados que este Conselho já enfrentou em razão de se tratar da figura do Presidente da Casa. A primeira decisão sobre o recurso que veio fez referência ao afastamento do Relator. Agora vem um aditamento que, pela leitura de V.Exa., não dá para entender exatamente o que está querendo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, ele...

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Mas a ponderação que faço a V.Exa. é que o sorteio foi feito considerando os membros aptos a participar do processo como Relator. Portanto, não sei se seria só o Deputado Fausto Pinato impedido de participar daquele sorteio.

A questão que levanto a V.Exa., e é apenas uma ponderação, uma consulta a V.Exa., enquanto Presidente, é de que se nós ultrapassarmos essa preliminar, Deputado Betinho Gomes, nós não estaremos ensejando aqui uma nulidade ainda por vício da composição da listra tríplice. Por quê? Porque se quem estava impedido participou da lista tríplice, e eu não sei se vale a pena nesse momento, nessa fase do processo, a gente correr esse risco em razão da proibidade do processo.

Este Conselho já sabe qual é a minha posição em relação a essa questão. Mas acho que não vale a pena patrocinar uma tese que lá na frente pode ser desmontada, e quem sabe essa tese vai ser desmontada daqui a 60 dias, 90 dias, quando o processo virá a zero novamente e tudo terá que começar.

Então, pondero com V.Exa. essa compreensão em razão da participação de membros deste Conselho, que eventualmente estavam impedidos, no processo de sorteio. Não é o caso do Deputado Zé Geraldo, mas, além do Deputado Fausto Pinato, parece-me que há outros impedidos também no Conselho.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, por favor!

O SR. DEPUTADO PAULO AZI - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Arnaldo Faria de Sá, por favor.

O SR. DEPUTADO PAULO AZI - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu queria fazer uma consulta ao Sr. Deputado Arnaldo Faria de Sá.



O SR. DEPUTADO PAULO AZI -Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - A decisão...

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor! Por favor! Eu vou falar, por favor.

Srs. Deputados, a decisão do Ministro do Supremo foi no sentido de remeter para a Mesa Diretora decidir, parece, pelo que eu ouvi.

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Não, não, não. Ele disse que não era competência dele, só isso. Não remeteu para ninguém.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Remeteu para a Mesa Diretora.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Remeteu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Remeteu para a Mesa Diretora. É isso?

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Exato.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Espere aí, espere aí. Nós estamos conversando com o colegiado, por favor.

Deputado, remeteu para a Comissão competente, certo? Nós entendemos que a Comissão competente é a Mesa, o colegiado da Mesa Diretora. A decisão que nos chega às mãos é do Vice-Presidente em exercício, Deputado Waldir Maranhão. Essa é a pergunta, Deputado Arnaldo Faria de Sá. A Mesa não se reuniu.

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Não tem ata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não tem ata, e a Mesa não se reuniu.

Com a palavra o Deputado Arnaldo Faria de Sá.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Libera o som.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Está liberado.



O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, a Mesa tem um impedimento. Por quê? O Deputado Eduardo Cunha, que é o Presidente, não pode decidir. Ele transfere a decisão para o Vice-Presidente.

Agora, o que eu quero aditar ao que falou o Deputado Marcos Rogério é que V.Exa. poderia fazer um novo sorteio, excluindo todos os Deputados que fazem parte daquele bloco, que é o bloco do Deputado Eduardo Cunha, mais os Deputados do Rio de Janeiro. A partir daí, faz o sorteio e toca o jogo para frente.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Muito bem. Deputado Arnaldo Faria de Sá, V.Exa. é grande regimentalista.

O SR. DEPUTADO PAULO AZI - Sr. Presidente, Deputado José Carlos Araújo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Paulo Azi.

O SR. DEPUTADO PAULO AZI - Sr. Presidente, eu quero concordar com o Deputado Marcos Rogério. Entendo que é mais prudente V.Exa. adiar, neste momento, as decisões deste Conselho, sob pena de nós entrarmos em uma seara que será pior para todos, inclusive para esta Casa.

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Sr. Presidente, posso sugerir?

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Posso sugerir, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Nelson Marchezan Junior.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente, eu quero só fazer um pedido a V.Exa. para solicitar cópia da ata da Mesa Diretora, com a deliberação feita e a participação dos membros da Mesa.

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Sr. Presidente, peço a V.Exa. que me garanta a palavra.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente, eu queria que V.Exa. colocasse em votação os requerimentos que estão sobre a mesa de



V.Exa. Há requerimento meu aqui de pedido de adiamento, durante 10 sessões, e queria que V.Exa. o colocasse em votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, o requerimento de V.Exa. terá que ser colocado em votação. Estou pedindo antes...

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Sr. Presidente, V.Exa. convocou o Conselho hoje só para continuar a votação. Então, quero dizer que não pode escolher o novo conselheiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Nelson Marchezan Junior.

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Sr. Presidente, parece que, como dito antes, a Mesa Diretora está nos assistindo pela transmissão da *TV Câmara* ou de outras empresas de comunicação. Ela acompanha *pari passu* as suas decisões ou censurando.

Parece-me também que poderíamos ficar vulneráveis, já que a Mesa Diretora está tão atenta e tão parcial em suas decisões, que, se V.Exa. escolher o Deputado Zé Geraldo, parece que não estará fazendo a opção entre três Parlamentares.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Sr. Presidente, eu gostaria também de usar a palavra.

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Deixe-me concluir, Deputado.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Positivo. Desculpe-me.

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Eu queria apenas sugerir que V.Exa. não fizesse o sorteio de três Parlamentares novos, porque senão V.Exa. estaria excluindo o Deputado Zé Geraldo. Então, se ele é o único apto dos três selecionados, parece-me que V.Exa. deveria escolher outros dois Parlamentares, compor a lista tríplice e, dessa lista tríplice, fazer a escolha de um novo Relator. Falo aqui como uma sugestão a V.Exa.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, eu estou inscrito. Só quero falar.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Sr. Presidente, eu também gostaria de falar.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Eu estou me inscrevendo para falar.



O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Eu pedi antes.

O Deputado Júlio Delgado tinha pedido antes. Positivo.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, é humilhante, humilhante para este Conselho de Ética o que nós estamos vivendo aqui, é humilhante. É de uma insensatez, é de uma falta de realidade o que nós estamos vivendo nessas últimas sessões aqui.

Hoje seria, Sr. Presidente, a sexta sessão para votar a admissibilidade, a sexta. Eu li para V.Exa. hoje. O Sr. Josias de Souza hoje escreve o seguinte:

“O Conselho de Ética não tem razões para reclamar do cinismo de Eduardo Cunha. Quando alguém faz bobos os membros de um grupo de Parlamentares experientes é porque encontrou material.”

Eu não sou bobo e eu tenho uma vivência aqui no Conselho de Ética. O que nós estamos vivendo aqui nós nunca vivemos, nunca vivemos. Essa baixa estima do Parlamento é fruto disso que nós estamos vivendo, e as pessoas não se apercebem disso. Acham que está tudo normal, que o procedimento tem que ser regimental, jurídico, e o procedimento aqui não é mais regimental e jurídico, ele é político, é um posicionamento político.

Na votação que nós tivemos hoje, Sr. Presidente, todo mundo sabe, com algumas pequenas exceções, quais serão os votos dos Deputados do Conselho de Ética.

Eu quero deixar registrado que, seja do Deputado Fausto Pinato — e para mim é do Fausto —, que seja do Deputado Zé Geraldo, do novo sorteio, não vale a pena alguns Parlamentares, que não são bobos, participarem desse circo. Isso é um circo, que está sendo montado, porque quem está sendo julgado é o Presidente da Casa. Nós somos alvos, e isso o Conselho de Ética não pode se submeter a esse tipo de chicana. É isso o que nós estamos passando, Sr. Presidente. É uma humilhação para nós, que somos Parlamentares ciosos dos nossos mandatos, fazermos essa jogatina aqui e achando que um é mais esperto que o outro.

Eu quero, de público aqui dizer a V.Exa., Sr. Presidente, que se o Conselho não tiver uma postura correta com relação à imagem do Parlamento — e compete a este Conselho zelar —, nós temos que tomar uma postura de fechar este Conselho.



Deixe que a Presidência da Câmara, deixe que a direção da Casa conduza. É um julgamento parlamentar. V.Exa. tem decisões a tomar agora, já fez o procedimento em cima de várias interrupções.

Nós vamos para a sexta, na semana que vem, tem o adiamento para escolher de novo na última semana, antes do recesso, Sr. Presidente, para ter pedido de vista, elaboração do relatório, apresentação da defesa pelo nobre advogado. Isso é uma brincadeira com o Parlamento, Sr. Presidente. Estão brincando conosco.

Eu queria deixar protestada aqui a minha posição. O Conselho não pode passar por essa humilhação, não deve passar por essa humilhação.

Muito obrigado.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Ivan Valente...

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Sr. Presidente, estou inscrito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados, por favor...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Só um esclarecimento, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Só para um esclarecimento.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Qual foi o segundo aditamento feito pela Mesa, porque eu não entendi até agora qual é a função desse aditamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não tem não, Deputado, mas tudo bem.

Deputado Júlio Delgado, por favor.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Eu não vou recorrer à Mesa. Recorre-se ao Presidente, não à Mesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Pois é, mas...

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - A Mesa é o Presidente. Como o Presidente está impedido, não há como recorrer à Mesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Mas quem respondeu foi o Presidente em exercício.

Deputado Júlio Delgado, por favor.



(Não identificado) - Sr. Presidente, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Antes de qualquer coisa, eu tomei decisão como Presidente.

Depois do que nós assistimos aqui, eu não posso tomar outra decisão que não seja essa. Eu não vou protelar, fazer o jogo que querem fazer, mas vou cumprir a lei, não posso colocar em risco a decisão do Conselho de Ética. Eu não posso colocar em risco o Conselho de Ética. Eu não posso colocar em risco aquilo que o povo brasileiro espera de nós. Eu tenho que fazer aquilo que o povo quer, o que o povo espera.

Então, senhores, eu não posso passar por cima de uma decisão da Mesa. Vou recorrer, mas isso vai demorar, e nós temos pressa, porque o que estão fazendo conosco é um absurdo, e o Brasil está acompanhando.

Portanto, senhores, eu tomei uma decisão. Quero que os senhores entendam: eu vou suspender a sessão.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor...

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Eu disse a V.Exa. só sobre a questão da Mesa, a decisão da Mesa. Nós estamos como integrantes da Mesa e gostaríamos de falar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deixe-me colocar...

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - O integrante, Deputado Alex Canziani, comunica-nos neste momento que não participou dessa deliberação da Mesa, o mesmo aconteceu com o Deputado Ricardo Izar.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Manipulação, então.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - É uma decisão monocrática da Mesa.

(Intervenção simultânea ininteligível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, senhores.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Sr. Presidente, só dê uma informação. A decisão foi monocrática ou foi uma decisão da Mesa?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu vou tomar uma decisão.



O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Decisão monocrática de Vice-Presidente não existe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, senhores.

O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE - Não existe decisão monocrática de Vice-Presidente. Ele está mais enrolado que...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu não vou colocar em risco este Conselho de Ética. Não cabe a nós, não cabe a mim, como Presidente, colocar em risco uma decisão que o Brasil espera, uma decisão que nós temos que tomar. É uma decisão muito grave, muito séria.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - É isso aí, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Então, neste instante, vou suspender a sessão. Vou promover um novo sorteio, excluído o bloco...

(Manifestação na plateia: Suspensão é golpe! Suspensão é golpe!)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, não é não.

Por favor, senhores por favor, senhores. Eu não posso colocar em risco esta sessão, porque pode ser anulada. Eu não posso colocá-la em risco.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Questão de ordem, Sr. Presidente. Deputado Wellington Roberto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, inscreva-se, Deputado.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Estou inscrito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu vou fazer um novo sorteio, excluindo o bloco do PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, Solidariedade, PSC, PHS, PTN, PMN, PRB, PSDC, PEN e PRTB. Todos esses partidos fazem parte do bloco do PMDB, do Presidente.

Vou excluir o Deputado Arnaldo Faria de Sá, o Deputado Cacá Leão, o Deputado Erivelton Santana, o Deputado Fausto Pinato, o Deputado Mauro Lopes, o Deputado Paulo Azi, o Deputado Paulo Pereira da Silva, o Deputado Ricardo Barros e o Deputado Wellington Reis.

O SR. DEPUTADO WASHINGTON REIS - É Washington Reis, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Desculpe-me, Washington Reis.

O SR. DEPUTADO WASHINGTON REIS - WR só tem um.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Tem dois!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Já consertei, Deputado.

Ficam aptos a este sorteio os Deputados Leo de Brito, Sérgio Brito, Valmir Prascidelli, Vinicius Gurgel, Wellington Roberto, Zé Geraldo, Betinho Gomes, Júlio Delgado, Nelson Marchezan Junior, Sandro Alex, Marcos Rogério.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sr. Presidente, eu gostaria de falar pela Liderança do PMDB.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. vai falar. Aguarde 1 minuto, por favor.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Obrigado.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exas. não podem pedir questão de ordem, eu estou concluindo o trabalho.

Com isso, Srs. Deputados, eu vou atender à decisão da Mesa e, mais ainda, por precaução, para que amanhã não recebamos uma nova decisão dizendo que o Deputado A ou o Deputado B não poderiam figurar na lista, vou excluir todos os Deputados desse bloco, do qual fazem parte o PMDB e esses partidos que eu citei. Só vão fazer parte da lista o PT, o PSD, o PR, o PROS, o PCdoB, o PSDB, o PSB, o PPS, o PV, o PDT e a Rede.

Então, eu vou suspender a sessão.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, tenho uma questão de ordem — é o Deputado Wellington Roberto —, baseada no art. 95, antes de V.Exa. proclamar sua decisão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor, senhores.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sr. Presidente, o Deputado Leonardo Quintão quer falar pela Liderança do PMDB antes que V.Exa. suspenda a reunião.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu vou conceder a palavra ao novo Líder do PMDB em um instante. Antes, estava inscrito o Deputado Carlos Marun.

Com a palavra o Deputado Carlos Marun, que já estava inscrito.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Sr. Presidente, eu acho que devo um esclarecimento a respeito da questão de ordem que apresentei.

V.Exa. está com a razão quando diz que eu já tinha esse pensamento, até porque já tinha ouvido a entrevista de V.Exa. Para mim ficou claro o seu pensamento favorável à condenação, digamos, ou à admissibilidade do relatório do Deputado Fausto Pinato. Inclusive, já tinha ouvido palavras suas no sentido não de influenciar, mas que colocavam o Deputado Paulo Azi na mesma situação.

Todavia, não apresentei antes essa questão de ordem, essa solicitação de impedimento, porque via V.Exa. conduzir com imparcialidade e com correção o encaminhamento dos trabalhos neste Conselho.

Discordei de V.Exa. quando achou que podia furar fila aqui no Conselho. Não concordei com aquilo. Acho que Conselho não é lugar para furar fila, mas não entendi aquilo como um ato de imparcialidade.

Contudo, hoje, eu recebi a fita da reunião do Conselho, que está aqui. V.Exa. começa a proclamar o resultado. As suas palavras são textuais: *“Já foi verificado. O resultado é...”*

Alguém proclama o resultado sem encerrar a votação? Sr. Presidente, V.Exa. havia encerrado a votação, proclamava o resultado quando, apressadamente, aqui adentrou. Isso está à disposição de todos que queiram ver a verdade como verdade. Aí eu concluí que o seu desejo estava começando a interferir nas suas decisões, mesmo que inconscientemente. Assim, eu entendi que era o momento de solicitar o seu impedimento.

Fica o esclarecimento. A fita, o vídeo não pode ser modificado. V.Exa. começa a proclamar o resultado. Resultado só se proclama, Sr. Presidente, depois de encerrada a votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Está encerrado o tempo de V.Exa.



O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Questão de ordem, Sr. Presidente, com base no art. 70.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Tem V.Exa. a palavra por 1 minuto, Deputado...

Senhores, quero saudar a Deputada Mara Gabrilli, membro da Mesa, que está ao nosso lado.

Vários membros da Mesa vieram aqui, quando foi dito, talvez por mim, que era uma decisão da Mesa da Casa. Na verdade, alguns membros da Mesa vieram a este plenário dizer que não foi decisão da Mesa, foi decisão monocrática do Deputado Waldir Maranhão.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Este tema não foi discutido pela Mesa. Para esclarecer os fatos, este tema não foi discutido pela Mesa. Estão aqui os membros da Mesa.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, eu fiz uma questão de ordem.

O SR. DEPUTADO BETINHO GOMES - Eu já pedi a palavra várias vezes. O Deputado Manoel Junior já falou várias vezes. Eu queria falar.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Eu fiz uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu tenho que correr, Sr. Deputado.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Vamos ouvir a questão de ordem, por gentileza, Sr. Presidente, do Deputado Wellington Roberto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por favor. Eu não dei a palavra ao Deputado Wellington Roberto ainda.

Deputado João Carlos Bacelar, eu ainda não dei a palavra ao Deputado Wellington Roberto, e ainda sou eu quem a concede.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Peço a palavra só para fazer um reparo, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. terá a palavra daqui a pouco. Aguarde, por favor.

Alguns membros da Mesa vieram a este plenário para dizer que não foi uma decisão do colegiado, foi uma decisão isolada do Vice-Presidente em exercício, o Deputado Waldir Maranhão, e que não estava na reunião da Mesa. Portanto, só quero colocar o caso no seu devido lugar.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, quem decide a questão de ordem é o Presidente da Casa, e, no impedimento dele, o Vice-Presidente. Portanto, tecnicamente está correto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu só estou esclarecendo as coisas.

Antes de conceder a palavra, para questão de ordem, a qualquer Deputado, eu vou fazer o sorteio...

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - V.Exa. convocou a reunião, Sr. Presidente, para, na verdade, votar o relatório do ex-Relator Fausto Pinato e não para fazer sorteio nem nomear...

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Neste instante...

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Não, não foi!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Neste instante eu estou pedindo licença ao...

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - V.Exa. não pode fazer isso. V.Exa. tem que encerrar a reunião, Sr. Presidente. Art. 70! Não pode suspender.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Os Srs. Deputados que concordam...

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Eu fiz uma questão de ordem. V.Exa. tem que me responder! Art. 70! Art. 70, Sr. Presidente, do Regimento!

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - É uma questão de ordem, Sr. Presidente. V.Exa. tem que receber.

(Não identificado) - Respeite o Regimento!



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu quero consultar o Plenário, os Srs. Deputados, se estão de acordo com que se faça o sorteio. Já que recebi uma determinação da Mesa, vou fazer o sorteio de três nomes para Relator.

Os Srs. Deputados concordam que se faça nesta sessão? *(Pausa.)*

Os Srs. Deputados que concordam levantem a mão.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Estou fazendo a consulta e vou fazer a votação...

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Art. 70, Sr. Presidente! V.Exa. não pode, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou fazer a votação neste instante.

Com a palavra o Deputado Leonardo Quintão, Líder do PMDB.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - V.Exa. tem que escutar a minha questão de ordem!

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Cumpra o Regimento, Sr. Presidente!

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Art. 70!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Estou dando a palavra ao Deputado Líder do PMDB. Tem S.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sr. Presidente, estamos aqui numa sessão...

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, não há membro titular aqui. V.Exa. tem que esperar pelo menos 24 horas para começar novamente.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - V.Exa. havia decidido que não ia dar a palavra aos Líderes. Claramente está havendo protelação. Estão tentando obstruir! Nós não podemos permitir isso, Sr. Presidente...

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)



O SR. DEPUTADO GUILHERME MUSSI - Ele deu a palavra ao Deputado Chico Alencar, Deputado Valmir Prascidelli, como Líder. O Deputado Chico Alencar falou...

(Não identificado) - Eu quero falar como Vice-Líder.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, eu fiz uma questão de ordem. V.Exa. não pode, na verdade, passar por cima do Regimento.

O SR. DEPUTADO GUILHERME MUSSI - O Deputado Chico falou como Líder, Deputado Valmir, e V.Exa. não reclamou. Eu não vi essa manifestação quando o Deputado Chico Alencar falou com Líder.

SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sr. Presidente, peço a V.Exa. que me garanta a palavra.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Art. 70 e art. 47. V.Exa. tem que fazer o Plenário ouvir a minha questão de ordem, Sr. Presidente, art. 70 e art. 47. V.Exa. tem que convocar 24 horas depois. Art. 47! É claro o Regimento!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Líder do PMDB.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sr. Presidente, eu quero agradecer a V.Exa.

Estou aqui em nome da Liderança do PMDB. Acabo de assumir a Liderança do PMDB, fui indicado. *(Palmas.)*

Estamos trabalhando na Liderança pela unidade do nosso partido. Todos sabem que é o maior partido do Brasil. Estamos num momento de extrema importância.

Eu cheguei aqui agora e estou vendo que temos um impasse na Comissão.

Sr. Presidente, V.Exa. é uma pessoa ponderada, um Deputado que já está aqui há anos. Nós temos que pensar. Peço a V.Exa. que pondere. Nós não podemos continuar conduzindo esta sessão da maneira que estamos fazendo hoje. Fui informado por todos os colegas aqui que a suspensão desta sessão para que haja um encaminhamento não é regimental. Peço a V.Exa...

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Que encerre!

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - ... que consulte sua assessoria, com todo o respeito que eu tenho por V.Exa. Porque, se tentarmos conduzir sem ter



uma ordem nesta Comissão, infelizmente, nós não teremos a conclusão desta sessão hoje.

Encerre esta sessão e convoque em 24 horas, Sr. Presidente, para que não se tenha dúvida da condução. V.Exa. é um Deputado respeitado por todos nós. Sei que a sua posição aqui é isenta, mas está havendo dúvida nessa condução. E V.Exa. está fazendo o trabalho de Presidente.

Então, como Líder do PMDB, o maior partido desta Casa, com todo o respeito a V.Exa. — está havendo dúvida —, recomendo a V.Exa. que não faça a suspensão. Não é regimental. Vamos consultar a assessoria e achar o caminho. Temos que encerrar esta sessão e convocar em 24 horas, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Eu tenho uma questão de ordem antes do Deputado Silvio Costa.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Faço este apelo, com todo o respeito que eu tenho por V.Exa. Temos que encerrar esta sessão, convocar em 24 horas, para que nós possamos ter ordem. Da maneira como está, nós teremos problemas daqui para frente, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA - Sr. Presidente, eu fiz uma questão de ordem.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Tudo o que V.Exa. está fazendo até aqui tem sido com respeito. Eu peço, por favor, que V.Exa. encerre e convoque em 24 horas. Não vai atrapalhar em nada o andamento desta sessão, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Sr. Presidente, o que o Deputado Silvio Costa está fazendo à mesa?

O que V.Exa. está fazendo à mesa?

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - O Deputado Silvio Costa não é membro desta Comissão.

O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA - Então me dê sua vaga.

O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN - Faça daqui de baixo, daí não! Faça aqui, há microfone.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Leonardo Quintão, quero lhe dar as boas-vindas como Líder do PMDB e parabenizá-lo.

Eu quero dizer a V.Exa. o seguinte: o sorteio...

O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA - Sr. Presidente, por favor, me dê a palavra para uma questão de ordem.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Não, eu tenho preferência. Eu pedi a palavra para uma questão de ordem antes do Deputado Silvio Costa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - A Presidência está falando. A Presidência está com a palavra.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Vamos garantir a palavra ao Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O sorteio é um ato administrativo. Eu não preciso de sessão para fazer o sorteio. Posso fazê-lo até do meu gabinete, com a presença de alguns Deputados.

O que vou fazer? Atender em parte à sugestão de V.Exa.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sr. Presidente, a minha sugestão é para que não haja suspensão. Peço que nós venhamos agora, com bastante calma, sem nenhuma paixão. Nós estamos aqui em total tumulto. V.Exa. está vendo que o Plenário está tumultuado. V.Exa. é o nosso condutor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, eu disse a V.Exa. que ia atendê-lo.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Não precisa ser 24 horas, não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não precisa ser 24 horas.

O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA - Sr. Presidente, dê-me a palavra para uma questão de ordem.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente, nessa linha — se V.Exa. me permite —, a notificação, nesse lapso temporal, objetiva justamente dar conhecimento aos membros do Conselho da pauta estabelecida.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Está tudo aqui.



O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Se V.Exa. quiser fazê-lo agora e anunciar para daqui a meia hora, daqui a 1 hora ou para amanhã, a maioria está aqui, e isso pode ser feito.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Ou daqui a 5 minutos.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Em relação à defesa e a outros aspectos, nesse caso, tem prazo estabelecido. Agora, para sorteio, nada impede que V.Exa. determine o tempo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - A 10 minutos, lá do meu gabinete.

O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA - Sr. Presidente, me dê a palavra para uma questão de ordem.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, eu fiz uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Esperem um momento. Eu vou atendê-los. Deixem-me dizer o que vamos fazer.

Convoco — quero intimar, inclusive, o advogado de defesa — para amanhã, às 9h30min da manhã, sessão deste Conselho para a continuidade desta sessão. Este é o primeiro fato.

O segundo fato...

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Coloque a pauta, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou apresentar a pauta...

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Peço um novo sorteio. Coloque a pauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Sorteio eu não preciso fazer com pauta. Na hora em que eu encerrar a sessão, os Deputados que quiserem ficar para o sorteio, fiquem; os que não quiserem ficar, vão embora. Eu não preciso de quórum. Eu farei o sorteio na presença dos Srs. Deputados que ficarem. Então, o sorteio... Está fora de cogitação. Farei o sorteio e anunciarei os três nomes. E o escolhido, eu o anunciarei na sessão de amanhã.



O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sr. Presidente, como Líder do PMDB, eu quero agradecer a V.Exa. A sua decisão foi sábia, e isso irá trazer ordem a esta Casa. Sua Presidência sai daqui hoje engrandecida.

Muito obrigado pelo respeito que V.Exa. está tendo para com o Regimento.

Parabéns a V.Exa.!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Obrigado.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, anteriormente V.Exa. convocou uma reunião para decidir sobre o sorteio. V.Exa. está se contradizendo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Desculpe-me! Da decisão que eu tomei voltei atrás.

O SR. DEPUTADO MAURO LOPES - A sessão, amanhã, é apenas para anunciar o relatório?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Voltei atrás não. Com essa nova decisão, anulo a decisão anterior.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente...

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Pela ordem, Sr. Presidente.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Esperem aí, Excelências!

Deputado Alessandro Molon, tenha calma, V.Exa. está inscrito.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - A pauta de amanhã é a continuidade desta sessão e a votação, se for possível, se não houver interrupção e se não houver nenhuma outra determinação da Mesa, do Sr. Deputado Waldir Maranhão. Mas nada impede que se continue esta sessão com o debate. Vou continuar o debate e tenho toda a paciência do mundo para fazê-lo.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Pela ordem, Sr. Presidente.

(Tumulto no Plenário.)

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Todos os atos são nulos. É português claro, Sr. Presidente!

(Não identificado) - Sr. Presidente, qual é a pauta de amanhã?



O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, por favor, peço a palavra.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Os atos até agora foram nulos — nulos!

O SR. DEPUTADO SILVIO TORRES - Sr. Presidente, eu fiz uma questão de ordem. Faz meia hora...

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente José Carlos Araújo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. tem o direito de recorrer da decisão que eu tomei agora.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - De novo, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - De novo.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Chame os inscritos, Sr. Presidente!

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

(Não identificado) - Sr. Presidente, V.Exa. tem que encerrar a reunião, não pode suspender.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Não tem que encerrar nada! Sr. Presidente!

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - V.Exa. deveria fazer o sorteio neste recinto, Sr. Presidente, democraticamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Vou fazer! Vou fazer aqui. Agora, não preciso estar em sessão. É isso o que eu estou dizendo, Deputado.

(Não identificado) - Vamos encerrar a sessão, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Estão inscritos os Deputados Betinho Gomes, Leo de Brito, Alessandro Molon, Luiza Erundina, Zé Geraldo e Marcos Rogério.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sr. Presidente, eu quero me inscrever, então. O senhor está reabrindo a conversa, quero me inscrever.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Inclua-me também, Sr. Presidente.



O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Estou pedindo a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, eu fiz uma questão de ordem. Eu espero que V.Exa. me atenda!

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - Eu peço a inclusão na lista.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu vou atender! Deputado Wellington Roberto, para que V.Exa. não fique tão vermelho assim, eu vou dar a palavra a V.Exa. para uma questão de ordem.

O SR. DEPUTADO MANOEL JUNIOR - O Deputado Manoel Junior está inscrito também.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - A questão de ordem é baseada no art. 70, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sr. Presidente, só para um encaminhamento. Há vários colegas que estão em dúvida sobre o procedimento que nós teremos aqui na Comissão.

V.Exa. irá encerrar a sessão para que nós possamos, amanhã, iniciar os trabalhos novamente? É isso, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - É isso.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - É porque há vários colegas que estão com essa dúvida aqui, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Encerre a sessão e vamos fazer o sorteio, Sr. Presidente. Encerre a sessão e vamos fazer o sorteio ali na sua sala.

O SR. LEONARDO QUINTÃO - O entendimento que eu tive, como Líder do PMDB, é de que V.Exa. vai encerrar a sessão, e nós iremos iniciar amanhã novamente.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, V.Exa. vai dar a palavra, não vai? Não vai encerrar sessão nenhuma!

O SR. DEPUTADO NELSON MARCHEZAN JUNIOR - Encerra, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Prestem atenção: a sessão para deliberação eu vou encerrar.



O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Isso!

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, V.Exa. não pode encerrar a sessão.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Mas já pode. Art. 70.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Ele não pode é deliberar.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Ele não pode é suspender.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Ele não pode é deliberar.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Art. 70. O Regimento é claro. Ele não pode suspender.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, não encerre, por favor!

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Por favor, vamos ouvir o Presidente!

Por favor, não vamos bater boca!

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Nós estamos na fila, Deputado Leonardo Quintão! Nós estamos inscritos aqui para falar! Nós queremos falar!

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Vamos ouvir o Presidente. Eu fiz um encaminhamento. Por favor, depois ele passa a palavra aos Deputados.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Mas nós queremos falar. Nós estávamos inscritos antes de V.Exa. chegar aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu não vou frustrar os Deputados que estão inscritos, vou lhes dar a palavra. Nada impede que eu faça isso.

A decisão é que não haverá votação. Não vou tomar outra decisão. A decisão que eu tomei já está definida e não é nula. Por mais que o Deputado...

Quais são os Deputados inscritos?

O SR. DEPUTADO FAUSTO PINATO - Sr. Presidente, uma questão de ordem?

O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA - Sr. Presidente, V.Exa. me concede a palavra para uma questão de ordem?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Por mais que o Deputado Manoel Junior diga que todos os atos estão nulos...



O SR. DEPUTADO SILVIO COSTA - Sr. Presidente, por favor, me conceda a palavra para uma questão de ordem?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, primeiro será o Deputado Wellington Roberto quem vai falar. Um minuto! Eu estou falando.

Então, Deputado, eu vou continuar a sessão. Não frustrando os Deputados, vou dar a palavra a S.Exas.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Encerre a Ordem do Dia! Só encerre a Ordem do Dia!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Já convoquei a sessão para amanhã às 9h30min. Já convoquei o advogado de defesa para estar aqui. Já convoquei o Conselho.

Então, amanhã, às 9h30min, haverá reunião, em continuidade a esta sessão. Nesse intervalo de hoje até amanhã pela manhã, eu vou sortear aqui, quando encerrar a sessão — os Deputados que quiserem participar do sorteio será um prazer —, os três nomes para escolher o novo Relator.

O SR. DEPUTADO FAUSTO PINATO - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Nada impede que eu recorra. Se eu tivesse ganho de causa do Plenário, voltaria o meu Relator, que está aqui desde o primeiro instante, ou, com o novo Relator, iriam fazer ou incorporar o mesmo relatório.

Então, isso é o que eu vou fazer.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Está esclarecido, Sr. Presidente. Eu só faço o último apelo a V.Exa. que, antes de encerrar esta sessão, apresente a pauta da sessão do dia seguinte, que será na quinta-feira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Já estou apresentando.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Muito obrigado.

Eu fico muito feliz com a sua decisão, que é de extrema sabedoria.

Parabéns, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Em continuidade a esta sessão...

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Encaminhamento!



(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Com a palavra o Deputado Wellington Roberto, para uma questão de ordem, por 3 minutos.

Nós temos uma lista de inscritos, e eu vou segui-la como aqui está.

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sr. Presidente, um encaminhamento.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, art. 70. Uma questão de ordem.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Arnaldo Faria de Sá, com a palavra.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Sr. Presidente, V.Exa. está falando que a sessão de amanhã será a continuidade desta. Na verdade, a sessão de amanhã será a escolha do Relator. V.Exa. tem que fundamentar isso para que a escolha seja definida no dia de amanhã.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado, a escolha do Relator é de livre arbítrio do Presidente. O Presidente anunciará amanhã o novo Relator.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - Era exatamente isso que eu queria esclarecer.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Então tem que colocar na pauta isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu vou conversar com os Deputados que forem sorteados; vou escolher o Relator hoje; vou dar ciência a ele do relatório que está aqui; e amanhã anunciarei.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, eu vou mandar buscar uma rede, porque eu não aguento mais esperar. Vou me deitar nessa rede para fazer essa questão de ordem.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Questão de ordem, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Concedo a palavra ao Deputado Wellington Roberto. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Depois do Deputado Wellington Roberto, eu quero fazer uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu tenho uma lista aqui, Deputado João Carlos Bacelar.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Sr. Presidente, V.Exa. tem que encerrar. Eu tenho uma admiração por V.Exa.. Sei que a sua decisão vai nesse sentido. V.Exa. tem que encerrar, porque o art. 70 é claro:

“Art. 70. Poderá a sessão ser suspensa por conveniência da manutenção da ordem, não se computando o tempo da suspensão no prazo regimental”.

Então, V.Exa. disse que não vai deliberar, mas está suspendendo para dar continuidade amanhã. Esta é a minha questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, senhor. Eu anunciei a pauta da reunião de amanhã. Estou convocando sessão para amanhã.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Então, V.Exa. está encerrando a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Não, não a encerrei ainda, Deputado.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, siga a lista, por favor! Siga a lista dos inscritos, por favor!

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Sr. Presidente, não é possível! V.Exa. tem conduzido até agora com isenção.

Sr. Presidente, então encerre a sessão! Nós não podemos ficar compactuando com essa enrolação, que está sendo feita aqui!

V.Exa. está conduzindo com isenção. Então, encerre a sessão e faça o sorteio! Não vamos compactuar com isso.



Isso aqui está sendo uma vergonha para esta Casa. O que está sendo feito pela Mesa, o que está sendo feito pelo Presidente Eduardo Cunha é uma vergonha para esta instituição. É impossível!

(Tumulto no Plenário.)

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Vergonha foi o que vocês fizeram contra o País!

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - É uma vergonha para esta instituição. Nós não podemos compactuar com isso.

(Tumulto no Plenário.)

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Vergonha é o Presidente desta Casa.

(Tumulto no Plenário.)

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Este é o Conselho de Ética, Sr. Presidente. Troca de acusações.

Este é o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados.

(Tumulto no Plenário.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Eu vou encerrar a sessão!

O SR. DEPUTADO VALMIR PRASCIDELLI - Encerre a sessão e faça o sorteio! Não vamos compactuar com isso! Já obstruíram, já enrolaram. Estão querendo enganar o Brasil.

O Presidente Eduardo Cunha está fazendo um absurdo com esta instituição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputados, por favor! Não há clima para continuarmos com esta sessão. Eu vou encerrar a sessão e fazer o sorteio fora da sessão.

Então, convido os Srs. Deputados a permanecerem em seus lugares para que eu possa proceder ao sorteio. Antes, porém, convoco sessão para amanhã, às 9 horas e 30 minutos, porque hoje já a convoquei, inclusive o próprio advogado. Portanto, amanhã, às 9h30min, nós vamos fazer a sessão, porque eu tenho que me dobrar, porque a Mesa é o órgão superior que determinou isso. Eu tenho que cumprir, mas não aceito de bom grado essa decisão. Acho que isso é um golpe, mas eu tenho que me submeter a esse tipo de coisa.



Não podemos continuar numa Casa em que a cada instante a insegurança está instalada, a cada instante chega uma ordem diferente para ser cumprida. Nós não somos meninos de escola, nós somos Deputados e representamos a sociedade, representamos o nosso Estado.

Portanto, está encerrada a sessão!

(Palmas.) (Manifestação no plenário: Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados! Srs. Deputados!

Srs. Deputados, por favor, queiram sentar-se. Vamos sentar!

(O Presidente concede entrevista à imprensa.)

(Vários Deputados concedem entrevista à imprensa.)

(Continuam aguardando o sorteio.)

(Não identificado) - Eu acho que vai dar Arnaldo Faria de Sá nesse sorteio.

O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ - É impossível. Eu estava na lista de impedidos.

O SR. DEPUTADO COVATTI FILHO - Vamos fazer o sorteio, Sr. Presidente!

A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO - Sr. Presidente, depois da entrevista. Primeiro faça o sorteio.

O SR. DEPUTADO VINICIUS GURGEL - Sr. Presidente, inclua o nome do Deputado Vinicius Gurgel.

(Não identificado) - Se for retirado o nome do Vinicius, que seja também retirado o nome do Deputado Zé Geraldo.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - O Deputado Vinicius se declarou impedido. S.Exa. não pode estar na lista.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados, eu vou proceder ao sorteio.

A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Sr. Presidente, só uma informação: o Deputado Vinicius se declarou impedido.

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - De forma alguma! Não aconteceu isso.



A SRA. DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Ele se declarou. Consta na ata. É só pedir aqui à Taquigrafia da Casa.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Srs. Deputados, se algum Deputado divergir da minha decisão, pode recorrer, mas a minha decisão, neste caso, é unilateral. Não vou mudá-la.

Deputados Wellington Roberto, Betinho Gomes, Zé Geraldo, Nelson Marchezan Junior, Sandro Alex, Marcos Rogério, Leo de Brito, Valmir Prascidelli e Sérgio Brito.

O Deputado Sérgio Brito não estava presente...

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - E o Deputado Gurgel?

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - O Deputado Vinicius Gurgel se declarou, no alto-falante, no momento, que era suspeito, que não queria participar. Então, eu estou pegando o que o Deputado Gurgel disse. Portanto,...

O SR. DEPUTADO WELLINGTON ROBERTO - Vou recorrer desse sorteio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - V.Exa. recorra. Tem todo o direito, Deputado. V.Exa. tem todo o direito de fazê-lo. Faça-o.

O Deputado Sérgio Brito não tem vindo às reuniões, mas não tem nenhum documento formal de que S.Exa. está doente ou renunciou ao mandato. Portanto, a minha obrigação é colocar o nome do Deputado Sérgio Brito na urna para ser sorteado. Então, quero dizer...

Não adianta o Deputado João Carlos Bacelar falar. Eu sei que é um dos suplentes do bloco. Hoje é o primeiro suplente. Amanhã pode não ser. Se fosse o Deputado João Carlos Bacelar participar do sorteio, teriam que participar S.Exa. e mais os outros suplentes do bloco. Então, o nome que vai entrar na urna para sorteio é o do Deputado Sérgio Brito. O.k.?

Deputado João Carlos Bacelar, por favor, balance a urna.

Vou designar um suplente para tirar o nome. É um nome só.

(Procede-se ao sorteio.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Leo de Brito.
(Pausa.)

Deputado João Carlos Bacelar, por favor.



Sem olhar. (*Risos.*)

(*Procede-se ao sorteio.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Marcos Rogério. (*Pausa.*)

Deputado Sandro Alex, por favor.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Eu passo à assessoria. Eu prefiro que a assessoria técnica tire aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Nem o Vice-Presidente quer atender o Presidente.

Deputada Luiza Erundina, por favor. Fique aí mesmo, Deputada, por favor. Leve à Deputada Luiza Erundina, em homenagem às mulheres.

(*Procede-se ao sorteio.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Deputado Sérgio Brito.

Senhores, eu vou fazer o seguinte: por precaução — eu tenho sido um homem prevenido —, vou sortear um quarto nome. Eu vou consultar o Deputado Sérgio Brito, que não está vindo aqui. Não sei se S.Exa. está doente, se não quer vir.

S.Exa. não pode decidir por um suplente. Vou procurar saber do Deputado Sérgio Brito se ele não vai vir.

(*Intervenções simultâneas ininteligíveis.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Carlos Araújo) - Senhores, está resolvido. Eu não posso fazer.

Deputado Arnaldo, muito obrigado.

A assessoria me disse que só posso sortear três nomes. Não vou sair do *script*.

Foram sorteados três nomes: Sérgio Brito, Marcos Rogério e Leo de Brito. São os três nomes que foram sorteados.

Vou conversar pelo menos com dois deles e serei justo. Mais uma vez, serei justo. Vou escolher, não o melhor, porque todos são iguais perante a lei e esta Casa. Todos são Deputados, mas, diante da conjuntura, eu vou escolher aquele que for melhor para a situação.

Amanhã anunciarei.



Obrigado, Sras. e Srs. Deputados.